



Pau comeu solto em Rio do Sul

Jogadores indisciplinados e um juiz pusilânime são os melhores ingredientes para tumultuar uma partida de futebol. Foi isto que aconteceu ontem em Rio do Sul, no jogo entre Juventus e Figueirense. O jogo foi interrompido três vezes pela pancadaria. Luiz Carlos Portela nem tirou o cartão amarelo.

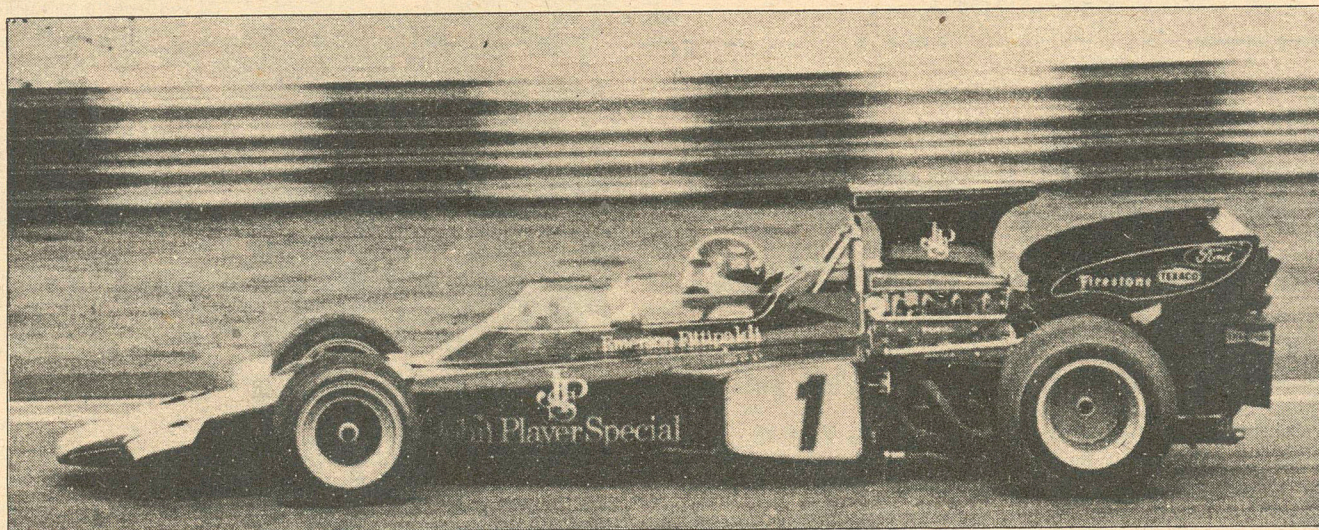
O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 30 de abril de 1973 — No. 17.198 — Cr\$ 0,50

Sorte foi de carona na Lotus

Se para ser campeão é preciso ter muita sorte, Emerson Fittipaldi poderá repetir este ano o título mundial do automobilismo que é seu desde o ano passado. Ao disputar ontem o Grande Prêmio da Espanha, a sorte foi sua (P.10).



Emerson foi tranquilo na pista. Os quatro que corriam na sua frente tiveram que abandonar a prova.

Estrela do rei voltou a brilhar

Ele apanhou a bola no grande círculo. Driblou Baldochi, passou por Ademir, escapou de Zé Maria, com uma fita de corpo.

Na sua frente o gol e no meio dele Ado. No drible, o goleiro — defendeu com o pé, mas a bola foi parar justamente onde

ele estava. Quase de costas, chutou para o fundo das redes. Era o terceiro gol do Santos. Antes, ele já fizera um (P.11).



Santos 3 x 0 Coríntians. Ficou a escrita.

Carro oficial matou o menor

Página 5.

Pelada interrompeu com a morte de um dos seus jogadores

Aproveitando o domingo para fazer uma "pelada", Júlio Coutinho de Azevedo até que jogava bem para os seus 41 anos. De repente ele caiu no gramado. Estava morto (P.5).

Venezuela fala no acordo com Brasil

Um alto dirigente político venezuelano citou ontem o entendimento com o Brasil como exemplo a prevalecer na questão de delimitação de águas do Golfo da Venezuela, onde as negociações com a Colômbia foram infrutíferas. Bernardo Level Osuna, Secretário de Assuntos Internacionais do Partido Social Cristão, do Governo, repeliu acusações colombianas de que a Venezuela tem sido um País arbitrário e belicoso com seus vizinhos, feitas pelo Chefe da Delegação colombiana, Carlos Guaravo Arrieta.

"A melhor prova de que isto não é verdade está contida no parágrafo 26 da declaração conjunta firmada pelo Presidente Caldeira e o Presidente Médici, diz Bernardo Level, acrescentando que "manifestam sua satisfação pela forma eficiente, harmônica e exemplar e, que prosseguem os trabalhos de demarcação da fronteira venezuelana-brasileira, em consonância com a tradição de entendimento que tem prevalecido nessa matéria desde a fixação dos limites entre os 2 países pelo tratado de 5 de maio de 1859". Level Osuna declarou que "se há algum País no mundo que possa se vangloriar de que suas armas apenas ultrapassem suas fronteiras em busca de liberdade para países irmãos é a Venezuela.

Saigon recomeça troca de reféns

O alto comando de Saigon anunciou que entregará hoje ao Vietcong outros 400 prisioneiros em Loc Ninh, a 120 quilômetros ao norte de Saigon. O Governo de Saigon receberá, por sua vez, 294 prisioneiros civis na província central de Binh Dinh e outros 28 em Quang Tri, no extremo norte. Segundo algumas fontes, dois dos prisioneiros civis que serão entregues ao Vietcong são personalidades conhecidas: Trang Ngoc Chau e seu irmão, Trang Ngoc Hien. A primeira fase da troca de prisioneiros civis começou sábado. O Governo de Saigon libertou cem homens e recebeu 63 em troca. Este intercâmbio previsto desde 28 de janeiro, quando se assinou o acordo de trégua, atrasou devido as discussões sobre o número de prisioneiros de cada parte. Segundo as determinações de acordo, a troca deveria ter terminado na sexta-feira, mas o novo prazo agora é incerto.

Houve poucos combates ontem no Vietnã do Sul, enquanto o regime de Saigon e Vietcong preparam outra troca de prisioneiros civis e a força internacional de supervisão recomeçava a investigação do acidente com um de seus helicópteros, ocorrido em 7 de abril.

Egito vê a guerra mais próxima

A guerra de nervos se intensifica nos dois lados do Canal de Suez, enquanto persistem as conjecturas de que para meados de junho as hostilidades poderão recomeçar em grande escala.

De outra parte, a Primeiro-Ministro Golda Meir advertiu seu País e os milhares de judeus do mundo que se reúnem em Israel para assistir as comemorações do 25o. aniversário da independência, que devem estar preparados para uma nova guerra com os árabes. Durante a semana, Israel reiterou denúncias que os caças Mirage foram transferidos da Líbia para o Egito. Seus aviões destruíram janelas em Beirute ao atravessar a barreira do som no espaço aéreo libanês e seu embaixador nas Nações Unidas advertiu que um suposto aumento dos envios de armas soviéticas à Síria poderia estimular uma nova guerra.

No Egito, enquanto o Gabinete transferia-se para um centro de operações, onde iniciava-se o treinamento de jovens para a luta de resistência, diplomatas consideraram que agora há maior possibilidade de guerra do que em qualquer momento desde a guerra de 1967. "Ainda há tempo para que prevaleça a razão", acrescentou um alto funcionário egípcio. "Pelo menos não chegamos a etapa em que a guerra seja a única resposta". Por outro lado, Golda Meir acusou Sadat de cogitar uma nova guerra como meio de resolver suas próprias dificuldades internas.

Brandt viajou para conversar com Nixon



Brandt quer os EUA na Europa

O chanceler alemão Willy Brandt viajou ontem para Washington a fim de conversar com o Presidente Richard Nixon sobre o futuro das relações entre a Europa e os Estados Unidos, bem como entre o Ocidente e Oriente. Brandt, em companhia do Ministro Sem Pasta, Egon Bahr, considerado frequentemente como o "Henry Kissinger" do Governo alemão, vai se encontrar com Nixon e Kissinger amanhã e quarta-feira, retornando a Bonn na quinta-feira. Sheel, que viaja hoje para os EUA, deverá reunir-se apenas com o Secretário-de-Estado norte-americano, William Rogers, durante a série de conversações de cúpula.

Brandt será o primeiro estadista europeu a expor a Nixon seus pontos de vista sobre as recentes propostas de Kissinger para fortalecer a aliança

atlântica. Acredita-se que Brandt apoiará as propostas, que visam uma redução de restrições econômicas e a manutenção das forças norte-americanas no velho mundo. Espera-se também que Brandt informe a Nixon sobre os preparativos da histórica visita que o dirigente soviético Leonid Brezhnev deverá realizar a Bonn, em meados de maio. O líder do Cremlim irá também — possivelmente em junho — avistar-se com Nixon em Washington.

Antes de embarcar, Brandt disse aos jornalistas que falaria com Nixon não como porta-voz europeu mas sim como europeu. Em resposta a um repórter, declarou que procuraria reduzir as possíveis inquietações norte-americanas em relação à política europeia. Brandt e Nixon também deverão examinar especificamente divergências entre Europa e Estados Unidos quanto à política comercial e monetária. Fontes de Bonn informaram que outros pontos importantes incluem a conferência de 34 países em Helsinque, para discutir a segurança europeia, bem como os esforços para iniciar sondagens entre Ocidente e Oriente sobre a redução mútua de forças na Europa Central. Tanto Brandt como Nixon se opõem aos esforços de um grupo de congressistas norte-americanos para que sejam feitas retiradas unilaterais de tropas estadunidenses da Europa antes que o bloco soviético reduza suas forças na frente oriental. Atualmente são 200 mil soldados norte-americanos na Alemanha Ocidental.

NACIONAL

Dinheiro público não é para festas

O Tribunal de Contas da União recomendou às inspetorias-gerais de finanças de todos os Ministérios que proíbam a realização de despesas com festas de Natal, oferta de cestas e outros presentes, às custas dos cofres públicos.

O Tribunal considera inadmissíveis essas despesas, inclusive no tocante às festas com refrigerantes e salgadinhos, realizada em repartições públicas e custeadas de forma que o Tribunal reputa irregular e está disposto a coibir prontamente, por terem ocorrido excessos.

A deliberação do Tribunal de Contas da União foi tomada em sessão realizada a 30 de janeiro deste ano, ao apreciar processo referente a tomada de contas da superintendência Regional da Receita Federal em Minas Gerais.

Ministros do TCU admitem que, às vésperas do Natal, sejam realizadas festas comemorativas da data nas repartições até com a distribuição de pequenos presentes sobretudo para o pessoal mais humilde. Mas isso à custa dos promotores da festa. É o que se dá com o próprio Tribunal de Contas, onde se faz, todo ano, uma "vaquinha" para um encontro festivo de Ministros e funcionários, com doces e refrigerantes.

Nestle analisa a questão do leite

Os atuais problemas na área do leite decorrem de erros acumulados no passado e que até agora não foram solucionados, uma vez que não existe nenhum decreto, lei ou portaria que logre recompor, em prazo curto, uma atividade que demanda anos para ser estabelecida.

Este comentário foi feito em São Paulo por um porta-voz da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Nestlé, a propósito das denúncias feitas recentemente contra o leite em pó, apontando-o como o responsável pela falta do leite "in natura" em São Paulo.



Censura proíbe show de Baden

O espetáculo que Elizeth Cardoso e Baden Powell iam apresentar no Canecão, a partir de quarta-feira, foi proibido pela censura, segundo informou o produtor do "show", Paulo Pontes.

Em substituição ao espetáculo, os dois artistas apresentarão um recital, com possibilidades de continuar em cartaz, caso o público guanabarrino aceite a idéia.

No espetáculo, que contaria com a participação de 76 pessoas, a direção do Canecão já havia investido cerca de Cr\$ 400 mil. De acordo com a produção do "show", a sua proibição veio de Brasília e não visa a qualquer música isoladamente, mas a estrutura, a idéia central.

Barata faz análise no Dia do Trabalho

Dentro das solenidades do "Dia do Trabalho", comemorado amanhã em todo o mundo, o Ministro Júlio Barata, daquela pasta, falará às 17h e 30min para todo o País, através de uma cadeia de rádio e televisão.

Em seu pronunciamento, o Ministro do Trabalho fará uma análise da atual política sócio-econômica do governo, com base no aumento do salário mínimo, já decretado pelo Presidente da República, e dos projetos impacto a favor dos trabalhadores. As comemorações de 1o. de maio, este ano, serão oficialmente realizadas na capital federal, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho.

MAIOR PROTEÇÃO

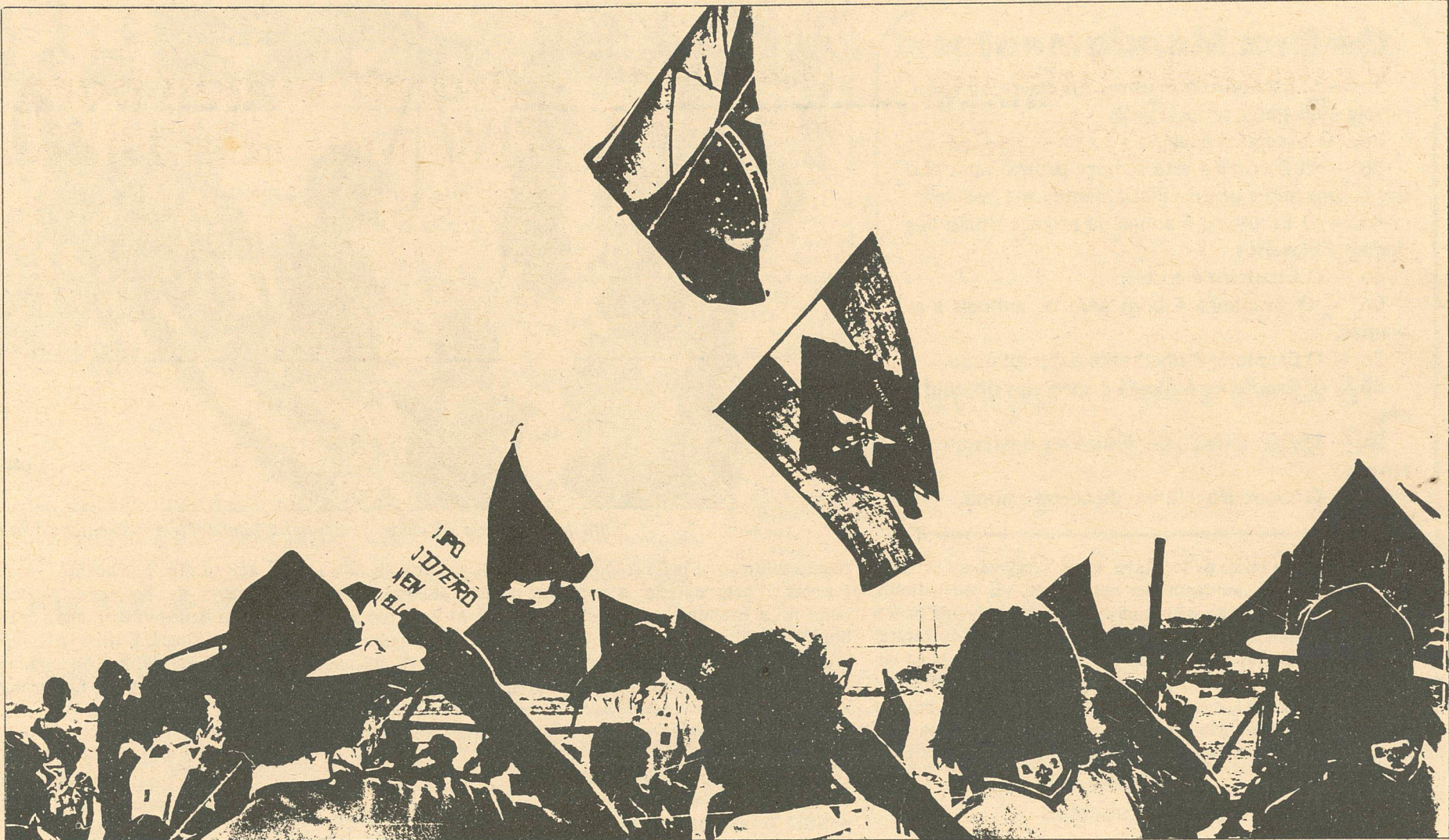
A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou projeto de lei, de autoria do senador Nelson Carneiro, modificando a Consolidação das leis do trabalho, de modo a permitir que o órgão fiscalizador interdiça, parcial ou totalmente, o estabelecimento ou local de trabalho onde sejam constatadas causas que possam pôr em risco a vida ou saúde do trabalhador.

Segundo o senador, o projeto visa tão somente aumentar o poder coercitivo da norma tutelar e que, sabendo ser possível o fechamento total ou parcial de sua indústria, o empresário cuidará, rapidamente, de atender às determinações do órgão fiscalizador.

Camarão: Brasil e EUA assinam acordo

O acordo entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos sobre a pesca de camarão em águas territoriais foi promulgado por decreto assinado pelo Presidente Médici e publicado no Diário Oficial da União.

O acordo tem caráter provisório e nele as duas partes ressaltam suas posições respectivas em relação ao limite do mar territorial. O documento proíbe atividades de pesca de camarão, por motivos de conservação, em áreas de reprodução e criação. Os Estados Unidos se comprometem a não manter mais de 160 embarcações ao mesmo tempo na área de pesca.



Os sobrinhos do pato Donald teriam uma boa oportunidade de mostrar suas habilidades de escoteiros se colocassem as regras do seu manual em prática no aterro da Baía Sul

De Baden - Powell ao aterro o manual dos bons meninos



Armação das barracas têm uma técnica na qual os escoteiros são mestres.

Quem passou pelo aterro entre quinta-feira e sábado passado pôde notar algo de diferente, além do trabalho da draga. Um grupo de jovens montava barracas, mastros, numa atividade intensa, que na sexta-feira varou a noite. Eram os escoteiros preparando um acampamento modelo, posto à visitação pública no sábado, durante a tarde.

Nesse dia os visitantes puderam apreciar a organização de um acampamento, em termos de disposição das barracas e dos recursos disponíveis dentro do local. Como também a habilidade dos seus ocupantes em improvisar soluções práticas com os recursos naturais disponíveis e ao seu alcance imediato.

Viram demonstrações de como dar nós, acender fogueiras, improvisar ataduras e curar picadas de cobras, entre outras coisas. Participaram, ainda que como espectadores, das cerimônias de encerramento da Semana do Escoteiro. Bandeiras foram hasteadas, discursos foram feitos pelos integrantes, fardados ou não, escoteiros e escotistas.

E, sobretudo, puderam apreciar o atendimento dispensado

pelos jovens, sempre alertas no, bem atender aos visitantes no que foram ajudados pelas bandeirantes, como são conhecidas as praticantes femininas do escotismo.

PRINCÍPIOS

— “Toda a fundamentação do escotismo é o sistema de patrulhas, de vida em equipe” explica o padre José Edgard de Oliveira, conselheiro religioso do Distrito Escoteiro de Florianópolis-1. Entusiasta do escotismo, em 67 ingressou no movimento. Em 69 fez cursos para chefe, no Rio de Janeiro. Atualmente designado Assistente Religioso para a Juventude, pelo Arcebispado Metropolitano, vem assistindo os escoteiros. E continua: — “Natureza, vida em equipe, progressão e compromisso são as quatro bases do método educacional que é o escotismo. Acredito eu que o método traz consigo a vantagem de ser não imposto, e sim, da auto-descoberta e descoberta da natureza feita pelo próprio rapaz.

A vida em equipe deve ensinar o jovem a conviver com outras pessoas e a estabelecer seus diversos relacionamentos. Na na-

Os Dez Mandamentos

- 1o. — O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que a própria vida.
- 2o. — O Escoteiro é leal.
- 3o. — O Escoteiro está sempre pronto para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
- 4o. — O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros.
- 5o. — O Escoteiro é cortês.
- 6o. — O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.
- 7o. — O Escoteiro é obediente e disciplinado.
- 8o. — O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
- 9o. — O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
- 10o. — O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

tureza, deve haver a busca de todos os valores naturais, humanos ou do meio ambiente. Progressão é educação progressiva, através de etapas definidas, nas quais as pessoas devem receber aquilo que podem assumir. Daí, o compromisso, a responsabilidade pelos atos praticados ou tarefas aceitas.

BADEN-POWELL

Sexto filho de um pastor protestante, Lord Robert Stephenson Smyth Baden-Powell foi o idealizador e fundador do escotismo (boys-scout). E, mais tarde, graças à ajuda da irmã, Miss Agnes Baden-Powell, do bandeirantismo (Girls-Guides).

Soldado de carreira, chegou ao posto de General em 1900. O título de Lord foi-lhe dado mais tarde, graças à sua ação na área do escotismo.

Soldado e religioso, Baden-Powell imprimiu ao seu movimento características próprias dessas atividades. Ao lado da disciplina quase militar, onde a obediência e respeito são encarados seriamente, encontramos o transcendentalismo religioso, sem o qual Lord Baden-Powell acredi-

tava ser incompleta a formação de um homem. E seu método, todo voltado basicamente para o aspecto preparatório do caráter do jovem, procura combinar entrega e obediência espontâneas com enobrecimento interior através da religião e bons atos, praticados para o homem e a natureza.

EXPANSÃO

Inicialmente organizado para rapazes, para os quais Baden-Powell acreditava haver maior necessidade face às situações de inconstância que afligem aos jovens em geral, o escotismo logo foi estendido às crianças. Os Lobinhos, classe escoteira compreendidas por garotos de 7 a 11 anos, foi criado devido à inspiração pelo "Livro do Jangal", de Rudyard Kipling. Nesse livro, é contada a história de Mowgli, menino selvagem criado por um lobo, que vivia em contato com os animais da floresta.

Em vinte anos, o escotismo achava-se espalhado pelo mundo, desde o primeiro acampamento realizado em 1908, na ilha de Brownsea, na Inglaterra. O movi-



Num dia de intensa atividade, os escoteiros também tem momentos de lazer.

mento difundiu-se pelas colônias inglesas e pelo mundo, e hoje constitui a Grande Fraternidade Mundial Escoteira. O número de seus membros aproxima-se da casa dos 10 milhões, congregados nas lojas escoteiras espalhadas por mais de 40 nações.

NO BRASIL E SC

Não fazendo distinção de classe, religião ou cor, bem como política, o escotismo foi introduzido no Brasil pelo hoje Almirante Benjamim Sodré — o Velho Lobo do Mar, como é conhecido entre os escoteiros.

Em 1910 era instalado no Rio de Janeiro o primeiro Centro de Boys Scouts. A partir de 1914, surgiram centros em outras cidades do país. Hoje, a União dos Escoteiros do Brasil é a entidade que dirige o Movimento. Dentro do país, há as diversas regiões, cada uma compreendendo um Estado ou Território Federal. Estas subdividem-se em Distritos, que são integrados por variável número dos denominados Grupos Escoteiros. Estes, por sua vez, dividem-se em patrulhas, a unidade básica e marca original do escotismo.

No Brasil, os membros do movimento escoteiro de idade entre 7 a 11 anos recebem a denominação de lobinhos; dos 11 aos 15 anos serão chamados escoteiros; dos 15 aos 18 anos escoteiros "senior"; e aqueles de idade entre 18 e 24 anos são os pioneiros.

Lages foi a primeira cidade catarinense a ter um grupo de escoteiros, fundado por João dos Santos Areão. Esse primeiro grupo teve duração efêmera, já que deixou de existir em 1920. Surgiram outros grupos posteriores, ainda em Lages, sendo que, a 15 de fevereiro de 1940, organizou-se o Grupo de Escoteiros de Lages, hoje o grupo mais antigo do Estado. Atualmente é dirigido

por Heliodoro Muniz, também o chefe catarinense com mais tempo dedicado ao escotismo. Hoje o Estado conta com mais de mil jovens e crianças dedicadas ao escotismo. O Movimento, em SC, divide-se em quatro áreas administrativas: Norte, Sul, Oeste e Vale do Itajaí, contando com mais de 50 grupos em atividade.

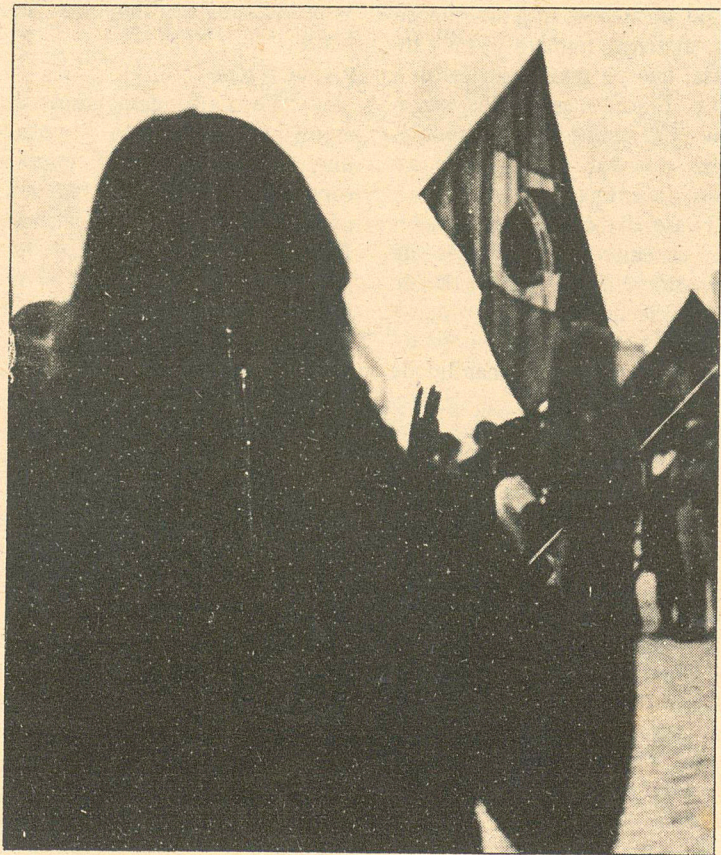
Em Florianópolis estão em

atividade atualmente, quatro grupos de Escoteiros: Hercílio Luz, Baden-Powell, Mariz e Barros, e Jangal. Outros três grupos estão sendo fundados, sendo que o Grupo Jangal é de fundação recente.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para o Escotismo em Santa Catarina são das melhores, segundo seus dirigentes. Com a mudança da sede de Florianópolis para Joinville, o Movimento tomou grande impulso no Estado. Mais grupos começaram a ser formados, a administração regional pôde ser melhor estruturada e, convertida em Fundação, pode-se conseguir maior soma dos recursos materiais necessários à sua existência.

E parece tão promissora que o próprio Governador Colombo Salles, ex-escoteiro em Laguna, escreveu ao Conselho Nacional da União dos Escoteiros, reunido nesta semana em Juiz de Fora, solicitando que em 1974, fixe aqui o Conselho a sede de sua reunião anual. No próximo ano estaremos comemorando o 60o. aniversário do escotismo no Estado.



As Bandeirantes representam a versão feminina dos escoteiros.

Um dia cheio vai da alvorada ao som da canção do silêncio

Um acampamento de escoteiros acorda, diariamente, por volta das 6 horas.

Após a higiene pessoal, uma pequena sessão de educação física antecede o desjejum.

Depois do café, são içadas as bandeiras, com a tropa formada, como é de tradição, em ferradura. Na ocasião, são distribuídas as tarefas do dia, como sejam: limpeza do campo, cozinha, abastecimento de água, etc.

Entre essa cerimônia e o almoço são desenvolvidas atividades escoteiras, tais como: prática de nós, conhecimento de madeiras, semáforos, código morse, seguir pistas, estudos dos símbolos da pátria. Jogos escoteiros complementam este treinamento.

Ao almoço segue-se um descanso e, novamente, o acampamento se dedica a atividades escoteiras, inclusive passeios e exploração da área.

Ao pôr-do-sol, a tropa volta a formar em torno dos mastros e as bandeiras são ariadas.

À noite, um fogo-de-conselho, a mais tradicional e solene cerimônia escoteira, assinala o fim do dia. Em volta de uma grande fogueira

— o fogo-de-conselho — revivem um velho hábito indígena e, ainda em formação de ferradura, realizam um espetáculo de arte, onde são cantadas tradicionais canções escoteiras e, também, do folclore.

Finda a parte artística, são estabelecidas medidas para o dia seguinte e, finalmente, os escoteiros, de pé, braços cruzados sobre o peito, uma verdadeira cadeia de união, dão-se as mãos e cantam a canção do silêncio, que é uma oração que não pertence a religião alguma, serve para todas e termina assim: "Dá teu coração aberto a Deus que tens tão perto".

POLÍCIA

Julio morreu jogando bola

Júlio Coutinho de Azevedo, 41 anos, motorista, residente na rodovia Virgílio Varzea, em Saco Grande, morreu na tarde de ontem, vítima de um mal súbito, quando jogava uma partida de futebol na localidade de Rio Vermelho.

O fato ocorreu por volta das 15 horas e Júlio, pouco antes, havia terminado de almoçar.

Torcedores e companheiros de equipe de Júlio Coutinho de Azevedo o socorreram, conduzindo-o ao Hospital Celso Ramos, onde já chegou sem vida.

Menor é morto por camionete

Não resistindo aos ferimentos recebidos, ao ser atropelado por volta das 18 horas, morreu ao dar entrada no Hospital Sagrada Família, o menor Adeson Farias, de 14 anos, filho de Gustavo João Farias e de Vil-

ma Genoveva Farias, residentes na localidade de Poço Fundo, no município de Santo Amaro da Imperatriz.

O acidente ocorreu nas imediações da residência da vítima, quando o menor, inesperadamente, atravessou a estrada correndo, sendo colhido pela Rural-Willys placas AA-45-86, dirigida por Mário Eliseu Demétrio, solteiro, 28 anos, residente à rua Major Costa, 37-Fundos, para onde voltava, proveniente de Santo Amaro da Imperatriz.

A vítima foi prontamente socorrida pelo motorista, que a conduziu ao Hospital Sagrada Família, em Florianópolis, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o Instituto Médico Legal, para necropsia.

Capotagem faz dois feridos

No acesso ao bairro Bela Vista e que margeia a BR-101 nas proximidades do Trevo de Barreiros, por volta das 19h30min de ontem, depois de desgovernar-se na areia ali existente por causa do excesso de velocidade, o Volkswagen placas AA-29-90, bateu numa árvore e, em seguida, virou e caiu numa vala.

Do acidente saíram feridos, levemente, os irmãos Murilo Felipe Martins, solteiro, 30 anos, residente no bairro Bela Vista, Quadra 7, lote 6 e José Leandro Martins, solteiro, 20 anos, residente à rua Mal. Câmara, 1 e que dirigia o veículo. Os dois ocupantes do carro foram medicados no Hospital Sagrada Família.

Chapa branca atropela menor

Na noite de sábado, por volta das 20 horas, no Jardim Atlântico, a viatura No. 34, placa CE-00-11, do Detran, dirigida pelo PM Sidney Carlos Silveira, atropelou o menor Hudson Ferreira da Cunha, residente na av. Jardim Atlântico, 428. O menor foi socorrido por Manoel João da Silva, que o conduziu ao Hospital Sagrada Família, onde foi medicado.

O motorista, alegando estar muito nervoso, negou-se a submeter-se ao exame de dosagem alcoólica.

Valter apanhou muito no morro

Quando passava defronte a sede do Clube Recreativo 25 de Dezembro, na rua Padre Schrader, no Morro do Chapecó, Enivaldo dos Santos e Marcos Antônio Fernandes, ambos residentes à rua São Vicente de Paula, agrediram na manhã de ontem, por volta das 7 horas, a Valter Hipólito da Silva, casado, 22 anos, residente à Servidão Büchelle, 76, no Estreito.

A vítima teve os seus óculos quebrados, o que lhe causou um ferimento na vista, sendo medicado no Hospital Celso Ramos.

Agentes da Delegacia de Plantão detiveram os agressores, encontrando Marcos Antonio Fernandes, ainda, com as roupas sujas de sangue da vítima.

Amásio agride e fere mulher

Vítima de agressão, a socos, praticada por seu amásio, Osmar Assis, foi medicada no Hospital de Caridade, com ferimentos no rosto, Maura Souza.

A agressão deu-se na noite de sábado, às 23h30min, na rua João Meireles, em Capoeiras, próximo ao depósito da Heliogás.

O fato foi registrado pela Delegacia de Segurança Pessoal, que instaurará o competente Inquérito Policial.

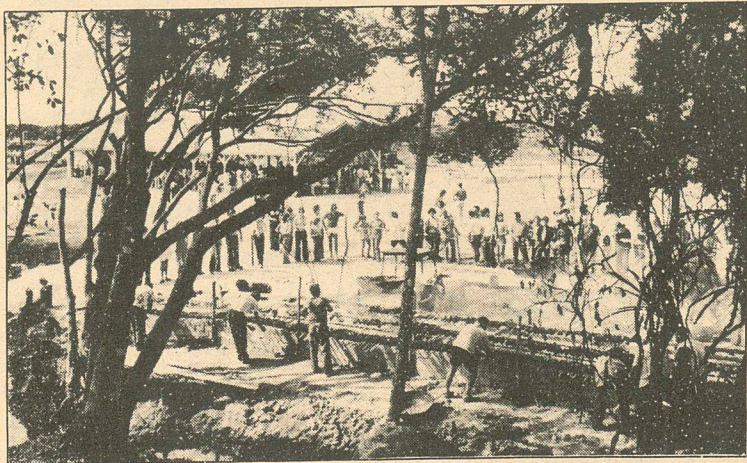
Fogo destrói fábrica em SP

Depois de 9 horas de combate às chamas, quatro guarnições do Corpo de Bombeiros de São Paulo, conseguiram debelar o incêndio que irrompera na Indústria de Condutores Elétricos Safco, localizada na av. dos Missionários, em Santo Amaro.

O incêndio teve início às 23 horas de sábado, com o super aquecimento de uma caldeira, alastrando-se rapidamente pelas seções de Impregnação, Montagem, Estoque de Matéria Prima para, finalmente, alcançar o arquivo da empresa.

Os prejuízos alcançam a casa dos 2,5 milhões de cruzeiros, estando a firma coberta por seguro.

Com festa, Clube Doze lança sua nova sede



Neste recanto, em Jurerê, será construída a nova sede do "Doze".

Com uma churrascada realizada no dia de ontem, em Jurerê, o Clube Doze de Agosto comemorou o lançamento de sua nova sede balneária, que será construída em uma área de 330 mil metros quadrados.

Contando com a presença de diversas autoridades, além de um grande número de componentes de seu quadro social, a festa do "Doze" foi iniciada pela manhã e prolongou-se até as últimas horas da tarde, quando foi realizada a Festa Infantil da Páscoa, com a distribuição de chocolates e balas a centenas de filhos de associados. Música ao vivo, espetos das mais variadas espécies e muita alegria foram uma constante nesta festa do mais antigo clube de Florianópolis.

A NOVA SEDE

A nova sede do Clube Doze de Agosto, na praia de Jurerê, será construída em uma área de 330 mil metros quadrados.

O projeto prevê a construção de salão de festas, um excelente restaurante, boate, diversos bares, lanchonete, salão de jogos, sauna e salão de estar.

Em sua área, será ainda construído um completo parque aquático, com piscinas infantil, juvenil e adulta,

além de uma outra para saltos ornamentais.

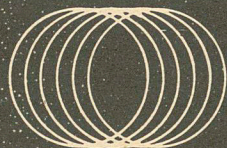
Além de um grande lago, a nova sede do "Doze" contará também com um parque esportivo. Este parque será formado por quadras de tênis, basquete, vôlei, futebol de salão, futebol de campo, futebol suíço, ring de patinação, stands para a prática de tiro ao alvo e arco-e-flecha, canchas de bochas e bolão.

Uma cidade infantil e diversos "play-grounds" também fazem parte do projeto, que prevê ainda um bosque, onde serão instaladas churrasqueiras, uma grande área para "camping", com fogões ao ar livre, chuveiros com água quente e fria e sanitários completos.

Um "village", formado de pequenos chalés com sala-quarto, banheiro e cozinha, para que os associados possam passar os fins de semana também será construída pelo clube "Doze".

E complementando a nova sede, será construído um estádio olímpico, com todos os requisitos necessários.

Segundo informações da diretoria, as obras externas serão concluídas o mais breve possível, a fim de que o clube possa ser usado imediatamente. No local já foi construído um enorme galpão, com 190 metros quadrados, churrasqueiras e sanitários.



COTESC

companhia catarinense de telecomunicações

EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

CORTE DE TELEFONES AVISO AOS USUÁRIOS

O não pagamento das contas telefônicas no dia previsto, diminui a capacidade da COTESC de melhorar a qualidade dos serviços prestados, assim como de oferecer novos serviços.

A COTESC avisa aos usuários que, quarenta e oito horas após a data do vencimento das contas, procederá o corte dos telefones cujos pagamentos estejam em atraso.

Por outro lado, os Órgãos Públicos (Federais, Estaduais e Municipais), que mantêm débito pendentes, estão convidados a comparecerem no DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DA COTESC, à Praça Getúlio Vargas, no. 15, em Florianópolis, ou nos Escritórios Regionais da Empresa, com o objetivo de saldarem os débitos existentes.

Os órgãos que não saldarem as contas telefônicas pendentes, em entendimento com a COTESC, ou não se manifestarem apresentando a proposição de um acordo para a forma de liquidação dos débitos, terão seus telefones cortados sem outro aviso por parte da COTESC.

Florianópolis, 25 de abril de 1973

A Diretoria.



ALAC CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO
ANO 3

Encontro

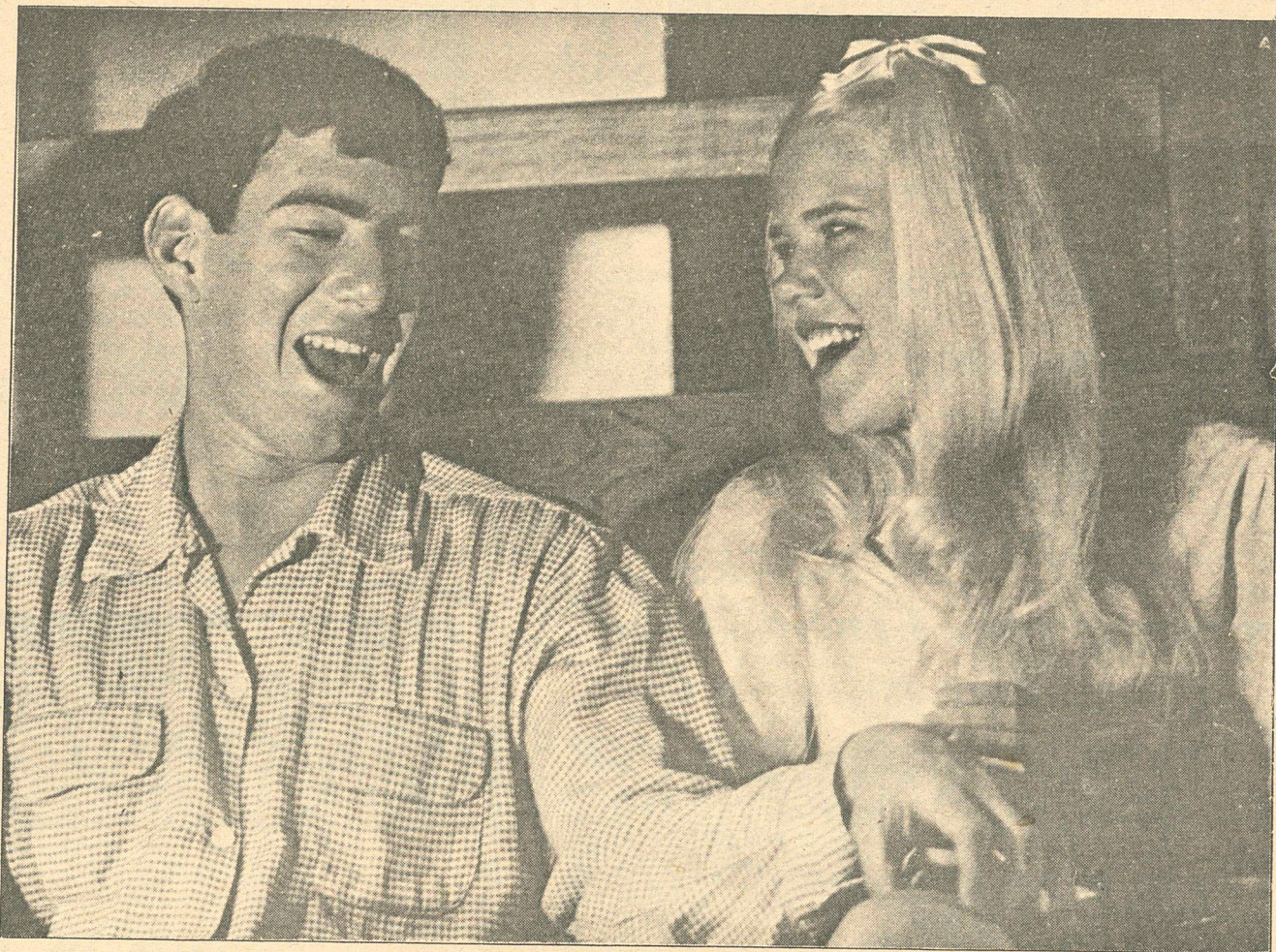
Uma seção
livre

Ninguém pode perder esse verão de '42

Atenção, este é um recado válido apenas para quem nasceu entre 1935 e 1945: quem perder "Houve uma vez um verão", que está no São José, é filho de padre. O diretor Robert Mulligan andou enrustido por Florianópolis, na década de 50, e adaptou o filme para a Nova Inglaterra, nos Estados Unidos. Mas ele não engana ninguém: tudo aquilo que acontece com os garotos pintou por aqui. Na sequência do cinema, leia-se Cine Ritz, sessão das 2, aos domingos; na sequência da praia, leia-se Furnas, em um sábado qualquer de 1953; quanto a Jennifer O'Neil, há por aqui lembranças antigas de uma certa D. Odete...

O interessante é que o filme provoca a mesma reação em todas as praças. A gente sai do cinema com a sensação de que foi meio roubado, de que andaram espiando a gente pelo buraco da fechadura durante um tempão, e depois passaram para a tela. A anotar: a excelente música de Michel Legrand e o trabalho de Jerry Houser, como Oscy.

Quem não for assistir, ganha uma entrada para a première mundial do próximo filme do Teixeira, a ter lugar em Pelotas.



Jerry Houser naquela operação manjada de segurar a mão da donzela no escurinho do cinema.

Que bicho é esse?

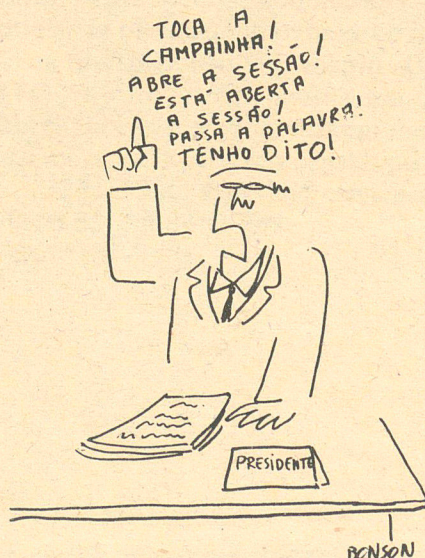


Quando decidiu romper com o governador para acompanhar os "rebeldes" na eleição da atual Mesa da Assembléia, o deputado Evaldo Amaral endereçou ao Sr. Colombo Salles uma carta colocando à sua disposição as funções que ocupava, de líder do Governo. No clima estremecido que cercou aquela "rebelião" a idéia de manter a liderança era, em si, insustentável.

No entanto, o governador não disse nem sim nem não. E desde então os hermeneutas que se ocupam da questão da liderança têm se ocupado de desvendar a misteriosa situação em que ficou o parlamentar arenista. O deputado Carlos Büchele, líder do MDB, pareceu intrigá-lo dias atrás quando deu o seguinte parecer: "Como a indicação ante-

rior do governador não foi revogada, e não houve indicação de outro nome; o Sr. Evaldo Amaral para nós continua sendo o líder do Governo". A resposta veio pronta: "Desde 28 de fevereiro, com a entrega da carta, não sou mais o líder". É a velha piada do "tira esse bicho daí".

Mobral nele!



O Presidente da Câmara Municipal de um dos municípios da Grande Florianópolis, que não é Santo Amaro, não pode ser acusado de ser um intelectual. Homem habituado ao trabalho pesado, tarefa de ler e escrever com correção ele a delegou aos filhos, todos, por sinal, muito bem criados. Mas há certas ocasiões em que o desempenho da função o obriga ao esforço de ler quatro ou cinco linhas, habitualmente expelidas com a clareza que poderia ter a palavra Pindamonhangaba, se pronunciada por um alemão bêbado, gago e sem dentes. Noutro dia, em solenidade que contou com a presença de ilustres dignitários, o Presidente da Câmara tomou suas precauções: com larga antecedência, pediu ao Secretário que preparasse para ele o roteiro da sessão, que foi arduamente decorado. No dia festivo, acomodados todos os visitantes, vereadores, digníssimo vigário e demais circunstantes, ele assomou a presidência, limpou a garganta, deu uma discreta olhada no roteiro e falou em bom português:

— Toca a campanha. Abre a sessão. Está aberta a sessão. Passa a palavra.

Em São Paulo,
ande a pé



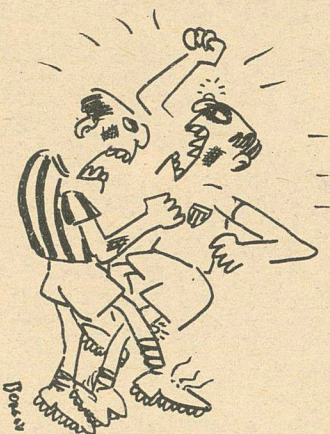
Um dos redatores desta seção esteve na semana passada em São Paulo e, como é natural, precisou usar táxi. Seu relato: "Bom, em princípio, todos os choferes de táxi de São Paulo são estrangeiros; abissínios, vietnamitas do norte, paquistaneses, kuwaitenses, ugandenses, ucranianos. A maioria se disfarça de português e de baiano, mas o disfarce não convence. Nenhum deles conhece a cidade. O cara tem de andar com um Guia Rex no bolso, porque, dado o destino, eles logo perguntam o itinerário: "Vamos pela Radia 1—Leste ou pelo Jabaquara?" Se a resposta denotar qualquer ignorância a respeito dessas vias, o sujeito desce o sarrafo, e tome de "sight-seen" pela cidade. O endereço mais corrente, mais óbvio, mais tolo é solenemente esnobado. Dizer, por exemplo, "vamos ao Pacaembu" tem o poder de ocluir a mente do motorista como se estivesse sendo solicitada a enunciação do Teorema de Pitágoras". A essa experiência, "Encon-





tro" junta aquela de um jornalista que, só prá chatear, pagou um táxi a 30 metros do Hotel Hilton e deu o destino: "Hotel Hilton". O sujeito desenvolveu lá para o alto da Consolação, desceu a Rebouças e lá pelas imediações do Morumbi voltou-se: "Amigo, eu estou meio esquecido, este Hotel fica pro lado das Perdizes ou do Paraíso?"

O pau tá comendo



A dupla Barros & Oliveira manda a esta seção a "resposta" às afirmações do Presidente do Figueirense a respeito dos 15 motivos que só podem indicar o seu clube como o participante catarinense do Nacional. Algumas delas, abaixo:

Ortiga: O Figueirense é o atual campeão.

B & O: Zebra não é privilégio da Loteria Esportiva...

Ortiga: O Figueirense é o atual líder do campeonato.

B & O: Trata-se de uma próspera e internacional assertiva, sem a menor dúvida.

Ortiga: É o clube mais antigo do Estado.

B & O: Essa pegou nos eucaliptos. E o Carlos Renaux? E o América? E o Caxias? E o Barroso? E o Marcílio?

Ortiga: O Figueirense tem maior patrimônio.

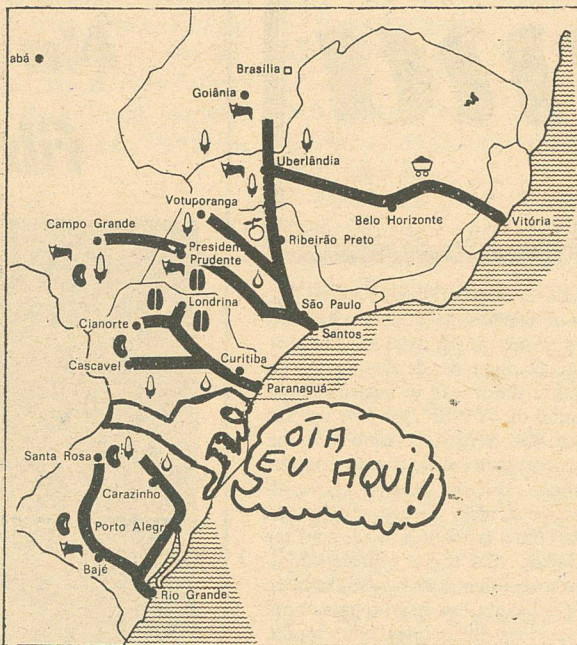
B & O: Isso, na medida em que os terrenos da Colônia estejam mais valorizados que os da rua Bocaiuva.

Ortiga: Todo o plantel do Figueirense é de sua propriedade.

B & O: Desde 13 de maio de 1888, em cumprimento à Lei da Abolição, o Avaí não é proprietário de pessoas. Só de coisas.

Ortiga: O Figueirense deu um lucro, em 72, de 200 mil cruzeiros.

B & O: Então por que eles não abrem uma boutique?



S. Catarina, a mal-amada

Para quem ainda tem dúvidas do segundo plano a que é relegada Santa Catarina em inúmeros projetos globais de desenvolvimento, basta dar uma olhada para este quadro publicado por "Veja", em sua última edição. Mostra os quatro grandes "corredores de exportação" do Centro-Sul que o Governo criou com vistas à expansão do volume de produtos brasileiros a serem vendidos ao exterior. Nosso Estado, como em tantas outras ocasiões, continuou a ser apenas um acidente geográfico, onde as decisões vêm do centro e passam sobre ele para atingir o vizinho Rio Grande do Sul.

O grande "corredor" (BR-282) que poderia escoar velozmente a produção agrícola da região Oeste, o nosso maior celeiro, só agora vem tendo sua

construção atacada a sério; as decantadas e reconhecidas qualidades do Porto de São Francisco do Sul (outro excelente "corredor"), pouco têm adiantado para a tomada de providências efetivas objetivando o seu melhor aproveitamento. Enquanto isso, no programa de instalação dos primeiros entrepostos aduaneiros, nem fomos citados, apesar do grande volume da produção industrial catarinense. E vai por aí afora.

Nessas horas é que volta a circular a velha idéia de colocarmos uma vela no alto do Cambirela, um leme na altura de São Miguel d'Oeste e nos mandarmos, oceano adentro, para as costas da África, onde pediremos asilo administrativo a uma daquelas novas nações que estão surgindo por lá.

A "resposta" não termina aqui. Mas "Encontro", uma seção imparcial, não pode dar agasalho a manifestações clubísticas apaixonadas, como a de Barros & Oliveira. Só como matéria paga. Jamais nos deixaremos levar a uma posição que possa indicar qualquer preferência. Se o Figueirense amanhã quiser dar a sua resposta a Barros & Oliveira, encontrará nossas portas fechadas. P.S. (Barros & Oliveira: tá bom, tá bom! Manda mais!)

Strauss e o Saco

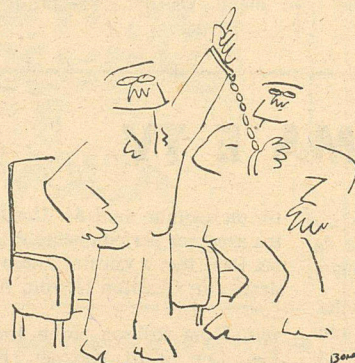


Johann Strauss baixou outro dia lá na Nega Beleza e mandou a seguinte mensagem ao radialista Adolfo Ziguelli: "Hei Adolph. Meus respeitos. Ouço sempre o seu programa e estou lisonjeado pela preferência que tem sido concedida à minha modesta composição intitulada Danubio Azul. Apenas pediria, sem intenção de menosprezá-lo e à sua digna e competente equipe, que me retirasse da trilha sonora da chamada "Estrada do Saco". Penso que há melodias mais adequadas ao objetivo proposto por V.Sa. Ademais, é-me francamente incômodo o estar ligado a essa intempérie pública. Pela providência que o nobre admirador houver por bem tomar, sou antecipadamente grato. J. Strauss.

P.S. Como sugestão: que tal "Por una ca-beza", "Uno" e "Rodriguez Peña", por aí? A Estrada do Saco dá tango.

O mesmo.

Mobral nele! (II)



Protesto



Ora, ora, foram mudar o nome luminoso de Topázio para Kelly's Lanches. Só se Tatu-zinho agora é lanche.

Os diplomatas do Bota

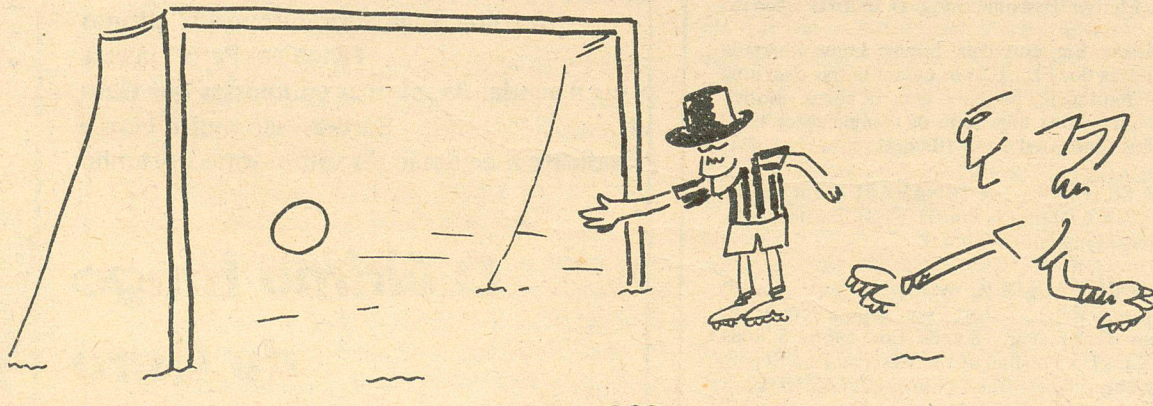
Alguns rubro-negros da cidade estão dando a seguinte versão à derrota do Botafogo — a famosa Selefogo — ante o Serro Portenho, do Paraguai: para eles, a partida se incluiu no roteiro de gentilezas tributadas ao Presidente Stroessner, que visitava o Brasil naquela quinta-feira. As mesmas fontes atribuem ao Chanceler Mario Gibson Barbosa um telefonema irritado ao técnico Leonidas do Botafogo, na altura dos 30 minutos do segundo tempo, quando a Selefogo ainda faturava por 2 x 0:

— Como é que é? Nós aqui suando a alma para assinar o acordo de Itaipu e vocês me fazendo esse papelão aí?!

— Mas Chanceler, até que não estamos dando tudo. O que é que eu faço? perguntou o Leonidas.

— Abre as pernas! Abre as pernas!

Diplomaticamente, Wendell papou três em dois minutos.



programa

MULHER

Depois, junto ou antes da Europa



Confeccionistas, lojistas e industriais têxteis estão sempre a debater qual o caminho adequado em termos de orientação de moda. Há quem defenda o lançamento conjunto de tendências com a Europa, apesar da diferença de estações. Outros julgam que não é possível adaptar uma tendência projetada para o Verão a roupas de Inverno e vice-versa. Em consequência, a solução é trabalhar com seis meses de atraso em relação aos franceses, italianos, etc.

Há, finalmente, os mais arrojados que defendem o lançamento da moda europeia com seis meses de antecipação. Esta nos parece, certamente, a melhor solução, embora seja a mais difícil.

Talvez por isso, cada indústria dita sua moda, sua tendência, cada revista ou jornal divulga para o público um estilo diferente e a impressão final do consumidor é de que qualquer roupa é adequada, desde que seja de bom gosto. E, com isso, a renovação do guarda-roupa deixa de ser uma questão de "status" para ser apenas um problema de troca por desgaste. Como a roupa moderna dura, geralmente, alguns anos, o consumo per capita dos têxteis é menor do que poderia ser se alguém vendesse ao público a idéia de que ele precisa estar vestido de acordo com a tendência atual, para ter melhores oportunidades na vida social e profissional.

A tentativa de criar uma orientação centralizada de moda não é simples. O consumidor recebe uma soma muito grande de informações divergentes sobre moda, que é difícil superar. Em suma, mesmo que contínuemos a lançar a moda antes, junto ou depois da Europa, o importante mesmo é que cada um deve sempre vestir o que achar conveniente.

Peixe em gelatina e tomate

Ingredientes: 1 peixe médio
cebolinha e salsa picada
sal e pimenta
6 tomates
1/2 Kg de camarões
250 g de arroz cozido em caldo de peixe
2 copos de caldo de peixe
2 folhas de gelatina branca
1 cebola ralada e alho

Modo de Fazer: Fazer o caldo de peixe com a cabeça, as espinhas e casca dos camarões. Temperar com sal, pimenta e azeite. Deixar esfriar. Com uma parte do caldo, preparar o arroz que, depois de cozido, é temperado com salsa e cebolinha picada. Refogar os camarões na manteiga e temperar. Misturar o arroz, adicionando um dente de alho e uma cebola ralada. Deixar esfriar e misturar uma lata de creme de leite. Cortar os tomates ao meio, tirar as sementes e encher com a mistura, polvilhando com páprica. Reservar. Cozinhar o peixe com todos os temperos. Deixar 25 min e reservar. Dissolver a gelatina no caldo de peixe, misturado a salsa picada. Colocar o peixe no centro de uma travessa, dorrar a gelatina, sem cobri-lo inteiramente. Os tomates recheados acompanham, levemente aquecidos.

CINEMA E TV

HOUE UMA VEZ UM VERÃO (Summer of '42). E meio aos ansiosos e confusões próprios da adolescência, Hermie, de 15 anos, se apaixona e mantém um rápido romance com uma moça mais velha. Tudo se passa durante um verão de 1942. É uma história de amor, conduzida com grande sensibilidade, pelo diretor Robert Mulligan, que conta em sua carreira, com alguns bons trabalhos, como *A Taberna das Ilusões*, *Subindo Por Onde se Desce*, *Quando o*

Setembro Vier, *A noite da Emboscada* e, mais recentemente, *O Caminho da Felicidade*. Os garotos que formam o trio central, fazem sua estréia no cinema:

Gary Grimes, **Jerry Houser**, **Oliver Conant**. A estrela do filme é **Jennifer O'Neill**, possuidora de bastante talento e personalidade, e que, recentemente, foi vista em *Rio Lobo*. A música do filme é de **Michel**

Legrand, naturalmente concorrendo com uma parcela, para que o filme venha merecendo expressiva receptividade. Technicolor. Cine São José 3—7,45—9,45 horas.

55 DIAS EM PEQUIM (55 Days at Peking). Em reedição, está de volta o super espetáculo de **Nicolas**, feito em 1963, feito após o *Reis dos Reis*, que foi de 1960. Produzido por **Samuel Bronston**, o filme foi realizado por uma equipe respeitável: roteiro de **Philip Yordan** e **Bernard Gordon**; fotografia em *Super Technirama*, de **Jack Hillyard** e com música de **Dimitri Tiomkin** e com **Andrew Marton** como dire-

tor da segunda unidade. Um filme possuidor de certos aspectos perfeitamente válidos, o filme de **Nicholas Ray**, tem a valorizá-lo um super elenco, onde se destacam: **Charlton Heston**, **Ava Gardner**, **David Ni-**

ven, **Flora Robson**, **John Ireland**, **Harry Andrews**, **Leo Gen**, **Kurt Kasznar**, **Paul Lukas**, **Elizabeth Sellars**. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.

MORTADELA (Lady Liberty). **Mario Monicelli** volta à comédia, gênero que lhe proporcionou alguns filmes excelentes e de grande êxito de bilheteria, como *Os Eternos Desconhecidos*, *O Incrível Exército Brancalione*. Em *Mortadela*, **Sophia Loren** é barrada na alfândega dos EE.UU., por querer entrar com uma enorme mortadela, presente para o noivo, motivo porque surge toda uma série de complicações. Eastmancolor. Cine Coral 3—8—10 horas

UM SICILIANO NA DINAMARCA (de Steno) com **Lando Buzzanca** e **Pamela Tiffin**. Eastmancolor — 18 anos. Cine Jalisco 8 horas.

HANNIE CAULDER, western de **Burt Kennedy** com **Raguel Welch**, **Robert Culp**, **Ernest Borgine**, **Jack Elam**. Technicolor. 18 anos. Cine Glória 8 horas. **O VIOLENTO** (The Bull of the West) de **Paul Stanley** e **Jerry Hopper** com **Charles Bronson**, **Lois Nettleton**. Technicolor. Cine Rajá 8 horas.

O JUSTICEIRO CEGO (Blindman) de **Ferdinando Baldi** com **Tony Young**. Technicolor. 18 anos. Cine São Luiz 8 horas.

CINEMA

Na Mira da Morte, o primeiro filme de Peter Bogdanovich



O velho Boris Karloff é o personagem desse filme de horror modesto, mas com boa crítica.

Muito embora, somente agora, vá entrar em exibição, *Na Mira da Morte* é o primeiro filme de **Peter Bogdanovich**. O público da capital conheceu o jovem diretor, através de *Essa Pequena é Uma Parada* (What's Up Doc?), que é o filme no. 3, em sua obra. O cineasta projetou-se internacionalmente com *A Última Sessão de Cinema* (The Last Picture Show), uma apologia da inocência americana de antes da guerra. O saudosismo, o amor às coisas do passado, fazem a tônica dos filmes de **Bogdanovich**, facetas que já se evidenciam desde o primeiro filme. *Na Mira da Morte* é um estudo comparativo de horror do passado, representando mais pela fantasia que o cinema mostrava, no qual pela realidade que se vivia, e o horror atual, que é real e chocante. Nesta primeira experiência, **Bogdanovich**, não apenas reverencia o cinema do passado, através o tema do filme, como também, através o fato de dar ao ator **Boris Karloff**, o principal papel do filme.

O ator, já falecido, tem seu nome ligado a duas

grandes fases do cinema de horror feito na América; foi o primeiro a fazer o monstro criado pelo **Barão Frankenstein**, no primeiro filme da série, clássico, dirigido por **James Whale** em 1932, tendo voltado ao mesmo papel em outras oportunidades, além de, com outros filmes, haver-se firmado como uma das figuras exponenciais do gênero. Por outro lado, vale destacar sua memorável participação, também, na famosa série de horror produzida por **Val Lewton**, para os estúdios da **RKO**, onde se destacou em *Asilo Sinistro*, *A Ilha dos Mortos*, *O Túmulo Vazio*. No elenco, além do próprio **Peter Bogdanovich**, alguns nomes pouco conhecidos, ao lado de **Karloff**: **Tim O'Kelly**, **Nancy Hsueh**, **James Brown** e **Sandy Baron**. **Peter Bogdanovich** produziu e dirigiu o filme, do qual fez também o roteiro, partindo de uma história que escreveu em dupla com **Polly Platt**. O filme, embora modesto, como, produção, goza de excelente conceito na área do cinema de horror; está com exibição marcada, para o fim desta semana.

DISCOS

A trilha original do discutido "Último Tango em Paris" já está à venda. As músicas compostas por **Gato Barbieri** são muito boas e indicam a ascensão do velho ritmo portenho

O último tango de Gato é o primeiro de uma série



LANÇAMENTOS

Continuamos a apresentar mais novidades do último suplemento da *Copacabana* — gravadora que trabalha com artistas conhecidos, como é o caso de **Sérgio Bittencourt**, **Moacir Franco**, **Benito Di Paula**, **Martinha**, **Agnaído Rayol**, **Nelson Ned**, **Wanderley Cardoso**, **Cláudio Fontana**, **Ike & Tina Turner**, **Ed Maciel**, **Martinha**, **Light Reflections**, **Marinho da Muda** ("Ninguém Tascá"), **The Ventures**, **Bobby Womack** e outros

O ÚLTIMO TANGO EM PARIS

A grande novidade do último suplemento, sem dúvida, é a trilha sonora do filme *Last Tango in Paris*. É o original: da **United Artists**, composta e apresentada por **Gato Barbieri**.

As faixas:

Lado Um:

1. "Last Tango in Paris" — tango
2. "Jeanne"
3. "Girl in Black" — tango (Para Mi Negra)
4. "Last Tango in Paris" — ballad
5. "Fake Ophelia"
6. "Picture in the Rain"
- Lado Dois:
7. "Return" — Tango (la Vuelta)
8. "It's Over"
9. "Goodbye" (Un Largo Adios)
10. "Why Did She Choose You?"
11. "Last Tango in Paris" — Jazz Waltz.

As músicas são belíssimas, as orquestrações são magníficas. A orquestra é do próprio **Barbieri**, onde ele aparece como instrumentista, fazendo os solos de sax.

O disco é excelente pelas qualidades que apon-tamos acima e, ainda, por apresentar um tango moderno, arejado e em nada destituído de sua atmosfera portenha.

Queremos crer que este trabalho de **Barbieri** esteja influido bastante na ascensão que o tango

LIVROS

Em seu mais recente livro e o único realmente novo atualmente no Mercado, o famoso filósofo enfoca o processo das transformações sociais e políticas nos Estados Unidos.

Marcuse e as transformações americanas

Quais as possibilidades mais evidentes das transformações sociais que se esperam nos Estados Unidos, nos próximos anos? Em que direção, ou direções, se dariam essas transformações? Tem sentido falar-se em revolução social, numa época em que as transformações mais radicais se operam cotidianamente, diante de nossos olhos?

A essas perguntas, o filósofo **HERBERT MARCUSE** dá as respostas neste *CONTRA-REVOLUÇÃO E REVOLTA* — o único livro seu realmente novo, nos últimos anos. Suas respostas ensinam ampla penetração no âmago da complexa questão revolucionária do mundo atual.

Também idéias estéticas são postas em questão pelo autor, na discussão que levanta relativamente ao binômio arte-transformação. A relação essencial entre arte e transformação social não é mais de feição antagonística, mas sim de fusão para alcançar uma unidade de opostos: a arte obedece a uma necessidade que lhe é própria, específica, exercitando uma liberdade de que não se pode abrir mão, sob pena de desintegrar-se e mistificar-se; a liberação revolucionária tem outro feito, outras

está tendo nos últimos anos, e cujo principal responsável é o argentino **Astor Piazzolla** — que tem, como meta principal, a colocação do tango em lugar de destaque nas paradas de sucesso mundiais. E já conseguiram.

14 MAIOAIS

Outro disco do último suplemento da *Copacabana* e que promete bastante é um LP que apresenta vários intérpretes, no estilo dos da série "As 14 Mais" da **CBS**.

Esse lançamento da *Copacabana*, intitulado **14 Maiores**, reúne uma série de músicas e intérpretes, bastante do agrado do grande público. É caso de **Sérgio Bittencourt**, que apresenta "Naquela Mesa" — a já conhecida homenagem que ele presta a seu pai, **Jacó** do **Bandolim**. Juntamente com **Sérgio**, **Elizeth Cardoso**, que sempre foi a musa do famoso solista de **bandolim**.

Nas outras faixas estão: **Marinho da Muda**, com "ninguém Tascá"; "Quem Vem Lá", com **Benito Di Paula** e de sua autoria (o mesmo de "Violão Não Se Empréstia a Ninguém"); **Nelson Ned**, com "Ninguém Irá Te Amar Mais do que Eu"; **Wanderley Cardoso**, cantando "Vem Ficar Comigo"; **Luiz Vieira**, cantando música de sua autoria, chamada "Forró do Tio Augusto" e tem **Martinha**, cantando "Sua", de sua autoria.

IKE & TINA TURNER

Outro lançamento é um compacto simples da dupla **Ike & Tina Turner**, com mais um arranjo para "With a Little Help from My Friends", da dupla **Lennon** e **MacCartney**. É o segundo excelente arranjo para essa música, que é lançado. O primeiro, bastante conhecido de todos, do álbum "Woodstock", foi o de **Joe Cocker** — uma versão que fez sensação naquele festival e que colocou **JC** na liderança das paradas.

A versão de **Ike & Tina Turner** também é sensacional e promete pintar bem.



exigências que não podem confundir-se com as da arte. Mas precisa da arte para a conjugação de forças que levam à libertação do homem, sem tentar, porém, ceder à falsa concepção do seu domínio, de sua utilização propagandística.

Quanto à revolução no plano geral, **MARCUSE** diz que ela se prolongará inevitavelmente, com um objetivo infinitamente mais aberto que as antecessoras e muito mais profundo do que deixam entrever as doutrinas políticas ou econômicas. Os relacionamentos incidentes nas estruturas econômicas e políticas, assim como nas estruturas que determinam a articulação das classes serão fantásticamente ampliados, colocando o programa revolucionário mais além, no plano das suas conotações com a própria natureza. Sustenta **MARCUSE** que, apoiado em todos esses pressupostos, a necessidade de restaurar-se a visão, e a vivência do caráter dialético do marxismo, características que se opõem ao seu ritualismo bárbaro e desvirtuado, que deforma o pensamento avançado de nossa época.

(Uma edição de "Zahar Editores", tradução de **Álvaro Cabral**, 129 pg, Cr\$ 18,00. Livraria **Lunardelli**.)

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES — A lua poderá estimulá-lo neste dia. Dê vazão ao seu otimismo e tome as iniciativas que julgar necessário, mas evite a precipitação. Tudo que arquitetar com inteligência dará certo.

TOURO — Um pequeno obstáculo poderá surgir, no setor de trabalho e que será criado por um terceiro, provavelmente. Mas você deverá saber como contorná-lo. À tarde terá uma fase feliz e promissora.

GÊMEOS — A lua favorecê-lo-á em muitas coisas, especialmente para aumentar sua capacidade de raciocínio. Haverá boa influência para os escritos, estudos, averiguações e correspondências. Não se precipite no romance.

CÂNCER — Este é um dia realmente ideal para você progredir no plano profissional e financeiro ao mesmo tempo. Toda e qualquer chance de melhorar em sua carreira, seja esta artística, administrativa ou técnica, deverá ser aproveitada.

LEÃO — Conte consigo mesmo em todas as empresas, por mais árduas que sejam. Os outros irão notar sua tenacidade e persistência, podendo lhe tributar o dobro de crédito, a partir de agora. Ame com sinceridade.

VIRGEM — Um novo estímulo ou nova visão poderão alterar o roteiro dos acontecimentos, passando a lhe proporcionar as mais amplas possibilidades de êxito no futuro. Deixe que seu entusiasmo se fortaleça.

LIBRA — Tenha cautela com a saúde. O corpo como já de seu conhecimento é muito delicado e tem de trabalhar continuamente, em perfeita ordem. Se não está se sentindo bem disposto, consulte um especialista.

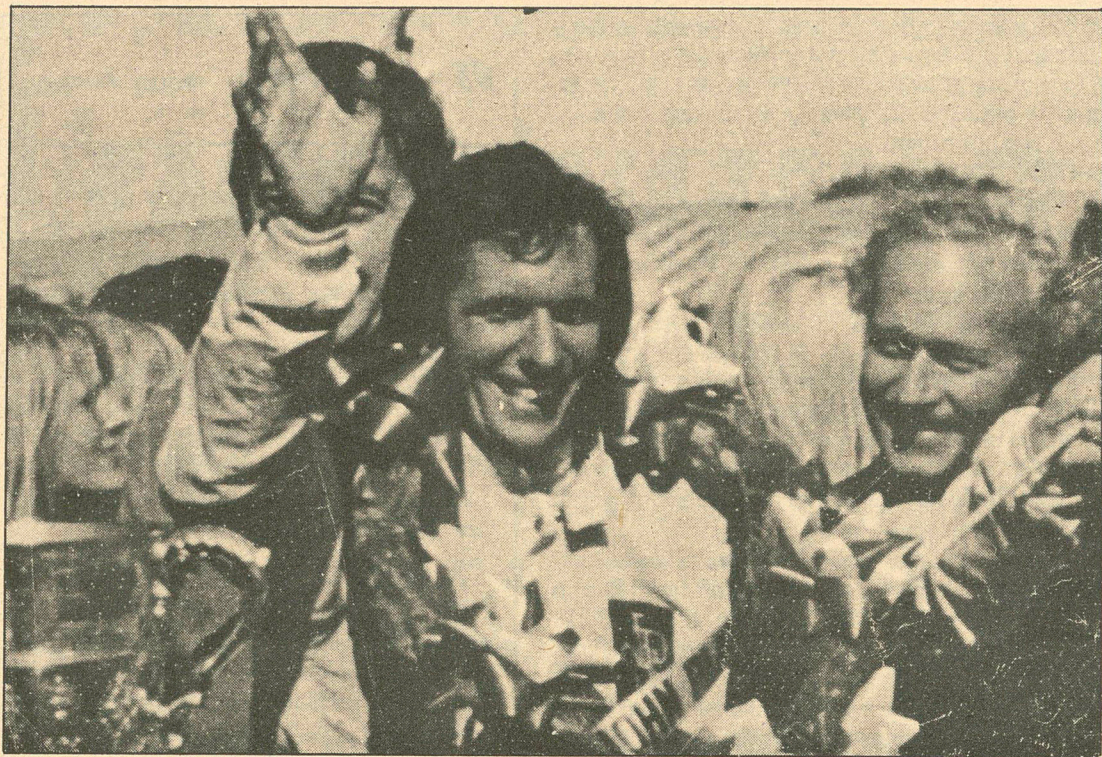
ESCORPIÃO — As ações corretivas, demandas jurídicas e outras questões que se liguem aos seus direitos, deverão ser tratadas com cautela. Se puder, evite fazer inimigos, ainda que isto lhe custe algumas concessões.

SAGITÁRIO — O fluxo astral deste dia ser-lhe-á neutro para quase tudo. Apenas as pequenas compras estarão beneficiadas. Contudo, mediante uma atitude positiva e otimista, as coisas lhe darão certo.

CAPRICÓRNIO — O setor mais favorecido, no início desta semana, será o amoroso, em especial se a pessoa querida pertence ao signo de **Touro**, **Virgem**, **Escorpião** ou **Peixes**. Há certa favorabilidade para as aventuras.

AQUÁRIO — Saiba interpretar os bons prenúncios deste dia, pois serão beneficiados os assuntos familiares e as viagens com finalidade de visitar a parentes. Se algo não lhe deu certo no passado, a falha poderá ser corrigida.

PEIXES — Alguma surpresa agradável para o setor amoroso, em especial por parte de alguém de **Câncer** ou **Escorpião**. Enfrente os problemas mais difíceis com tranquilidade e confiança em si, porque você é superior aos mesmos.



Sorte ajudou Emerson a disparar na liderança

Exatamente às 8 horas e 20 minutos, hora do Brasil, foi baixada a bandeira, tendo início a terceira prova válida pelo Campeonato Mundial de Automobilismo. Para a largada estavam alinhados na 1a. fila os carros de Ronnie Peterson e Denny Hulme, seguidos pelos dois Tyrrells de Cevert e Stewart.

O Campeão Mundial Emerson Fittipaldi estava alinhado na 4a. fila pois correria com o seu carro reserva tendo obtido o 7o. tempo. Ao ser percorrida a primeira volta, a ordem de passagem era a seguinte: Peterson, Hulme, Stewart, Cevert, com Emerson em 6o. lugar. Na nona volta, Stewart ultrapassou Hulme e partiu sobre Peterson, tendo Emerson subido para o 5o. lugar. Peterson realizava uma corrida excelente. Stewart procurava alcançá-lo, mas ao sentir a aproximação o sueco forçou seu carro e abriu uma vantagem de 6 segundos sobre o escocês. Na 37a. volta, essa vantagem era de 12 segundos. Durante essa prova, a bruxa esteve solta na pista, pois as desistências foram muitas, tendo Emerson vencido graças à sua categoria de campeão e muito ajudado pela sorte.

O argentino Carlos Reutemann, que estava em 2o. com seu Brabham-Ford, parou quando faltavam 9 voltas para o final. Peterson, que fazia uma exibição perfeita, não cometia erros nas curvas e tirava tudo de sua Lotus nas retas, parou devido a um problema na caixa de câmbio.

Com o triunfo, Emerson ficou 12 pontos à frente de Stewart no Campeonato Mundial. Em terceiro está Cevert com 12 pontos, seguido por Revson e Hulme com 9 pontos.

“ENCANTADO”

“Estou encantado com o triunfo, que foi difícil, dadas as condições em que corri nas últimas 25 voltas. Indubitavelmente os abandonos de Stewart e Peterson me favore-

ceram. Mas o automobilismo é isso. Amanhã poderei ser eu o prejudicado”, lembrou o campeão Mundial de Fórmula 1 de 1972 e atual líder da temporada desse ano.

Emerson completou as 75 voltas com um total de 284,2 Km em 1 hora, 48 minutos, 18 segundos e sete décimos, com a média de 157,489 Km/h. Sua volta mais rápida foi em 1 minuto, 24 segundos e 8 décimos, com média de 160,923 Km/h.

José Carlos Pace com um Surtees-Fina e Wilson Fittipaldi com um Brabham-Ford, abandonaram a corrida na 13a. e 69a. volta respectivamente, com problemas nos seus carros.

Peterson estabeleceu o novo recorde para o circuito de Montjuich com 1 minuto, 23 segundos e oito décimos, a uma velocidade de 162,844 Km/h, sendo que o recorde anterior pertencia a Ickx, estabelecido em 1971, com a marca de 1 minuto, 25 segundos e 1 décimo, a uma velocidade de 160,356 Km/h.

A classificação por pontos no Campeonato Mundial de Pilotos passou a ser a seguinte:

1. Emerson Fittipaldi com 31 pontos.
2. Jackie Stewart com 19 pontos.
3. François Cevert com 12 pontos.
4. Denny Hulme e Peter Revson com 9 pontos cada.
5. Arturo Merzario com 6 pontos.
6. Jacky Ickx e George Follmer com 5 pontos cada.
7. Jean-Pierre Beltoise com 2 pontos.
8. Clay Regazzoni e Wilson Fittipaldi com 1 ponto cada.

Grande Prêmio de Fórmula Um da Espanha::

1. Emerson Fittipaldi, Brasil, JPS-Lotus - 1h:48m:08s a uma velocidade média de 157,489 Km/h.
2. François Cevert, França, Tyrrell-Ford - 1h:49m:01s.
3. George Follmer, EUA, U.O.P. Shadow - 1h:49m:31s.
4. Peter Revson, EUA, Yardley-macLaren - 74 voltas.
5. Jean-Pierre Beltoise, França, Marlboro-BRM - 74 voltas.
6. Denny Hulme, Nova Zelândia, Yardley-MacLaren - 74 voltas.
7. Michael Beuttler, Grã-Bretanha, March - 74 voltas.
8. Henri Pescarolo, França, March-STP - 73 voltas.
9. Clay Regazzoni, Suíça, Marlboro-BRM - 69 voltas.
10. Wilson Fittipaldi, Brasil, Brabham-Ford - 69 voltas.

Confira o 133

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Corinthians (SP)		Santos (SP)	X	
2	Vila Nova (MG)		Cruzeiro (MG)	X	
3	X Paissandu (PA)		Combatentes (PA)		
4	Brasil (RS)		Grêmio (RS)	X	
5	Rio Negro (AM)	X	Nacional (AM)		
6	U. Bandeirante (PR)	X	Colorado (PR)		
7	X América (RN)		Riachuelo (RN)		
8	X Rio Branco (ES)		Santo Antônio (ES)		
9	Tiradentes (PI)	X	Flamengo (PI)		
10	X Dom Bosco (MT)		S.E. Industriária (MT)		
11	X Bahia (BA)		Galicia (BA)		
12	X C. R. Brasil (AL)		São Domingos (AL)		
13	X Botafogo (GB)		América (GB)		

Quatro clássicos no teste 134 da Loteria

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
4		Cr\$ 4,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Flamengo (GB)		Vasco (GB)		
2	América (GB)		Fluminense (GB)		
3	Colorado (PR)		Londrina (PR)		
4	Vitória (BA)		Leônico (BA)		
5	C. E. Operário (MT)		Mixto (MT)		
6	Desportiva (ES)		Ferroviária (ES)		
7	Cruzeiro (MG)		América (MG)	2	
8	A B C (RN)		Alecrim (RN)		
9	Remo (PA)		Sporting Pará (PA)		
10	Pelotas (RS)		Internacional (RS)	2	
11	Olimpico (SE)		Sergipe (SE)		
12	Ferroviária (SP)		Corinthians (SP)		
13	Palmeiras (SP)		Santos (SP)		

O teste 134 da Loteria Esportiva marcado para sábado e domingo tem quatro clássicos importantes: Flamengo x Vasco da Gama, América x Fluminense, Cruzeiro x América e Palmeiras x Santos.

Jogo 1 — Flamengo x Vasco da Gama — Domingo à tarde no Maracanã. Os dois times se igualam e é o maior clássico do futebol carioca. Marque coluna do meio.

Jogo 2 — América x Fluminense — O jogo é válido pelo campeonato carioca e Taça Guanabara. Os dois times não atravessam boa fase. O melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 3 — Colorado x Londrina — O jogo vai ser disputado em Curitiba no campo do Colorado. O Colorado por jogar em casa leva ligeira vantagem. Marque coluna 1.

Jogo 4 — Vitória x Leônico — O encontro é válido pelo certame baiano de futebol e vai ser disputado em Salvador. O Vitória dirigido por Paulinho de Almeida é sem dúvida um dos melhores clubes da Bahia. Deve ganhar fácil. Marque coluna 1.

Jogo 5 — Clube Esportivo Ferroviário x Mixto — Os dois times são de Campo Grande no Mato Grosso, e disputam entre si o direito de participar do campeonato nacional de futebol. É um jogo muito equilibrado. Marque coluna do meio.

Jogo 6 — Esportiva x Ferroviária — é um clássico do futebol de Espírito Santo. Os times se igualam. Não há favorito. Marque coluna do meio.

Jogo 7 — Cruzeiro x América — Domingo à tarde no estádio Minas Gerais. O Cruzeiro tem um bom time, mas a maioria de seus jogadores estão afastados do quadro por contusão. O América vem fazendo boa campanha no atual certame. Marque coluna do meio e coluna 2.

Jogo 8 — ABC x Alecrim — O jogo é válido pelo campeonato do Rio Grande do Norte de futebol e vai ser disputado domingo à tarde em Natal. Marque coluna 1.

Jogo 9 — Remo x Sporting — O encontro é válido pelo certame paraense de futebol de 1973 e vai ser disputado em Belém. O Remo é muito melhor e deve ganhar fácil. Coluna 1.

Jogo 10 — Pelotas x Internacional — Domingo à tarde na cidade de Pelotas. O Internacional todo mundo sabe é o melhor clube do Rio Grande do Sul e deve ganhar. Mas este é um jogo para arriscar uma “zebra”. Marque coluna 1 e 2.

Jogo 11 — Olímpico x Sergipe — Domingo à tarde em Aracaju. O Sergipe é bem melhor que seu adversário e por isso deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 12 — Ferroviária x Corinthians — O jogo vai ser disputado em Araraquara no campo da Ferroviária. O Corinthians todo mundo sabe é melhor e deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 13 — Palmeiras x Santos — Um grande clássico do futebol paulista. Os dois times estão em primeiro lugar no campeonato. Esse jogo tem tudo para ser coluna do meio.

Em São Januário, uma vitória fácil do Vasco

O Vasco, jogando em ritmo de treino, não encontrou a menor dificuldade em vencer por 3x0 o São Cristóvão, ontem à tarde em São Januário, numa partida em que o seu frágil adversário ainda teve contra si a expulsão do zagueiro Mafra aos 17 minutos do primeiro tempo, por ter reclamado do árbitro José Aldo Pereira.

Na preliminar o Vasco se sagrou campeão do primeiro turno de juvenis, por antecipação, ao derrotar por 1x0 o São Cristóvão, gol marcado por Paulinho, no últi-

mo minuto do jogo. O Vasco está classificado agora para disputar uma melhor de três partidas com o vencedor do segundo turno, decidindo o título da categoria.

O Vasco atuou com Andrada, Paulo César, Moisés, Renê e Alfinete; Alcir e Zanata; Jorginho (Luiz), Dé, Ademir (Bougleux) e Luiz Carlos. O São Cristóvão com César, Triel, Mafra, Dias e Bruno; Madeira e Ivo; Elviesio, Geraldo, Jorge e Paulo (Vanderlei).

Gols de Campos para o Atlético continuar líder

O Atlético, com dois gols de Campos e um de Reinaldo, venceu ontem a União Tijucana, em Ituiutaba, por 3 a zero, enquanto o América, com três gols de Cândido, venceu o Uberlândia, em Uberlândia, por 3 a 2, mantendo ambos a posição de liderança que ocupam nas chaves "B" e "A" do campeonato Mineiro.

Em Uberaba, a Caldense venceu o Uberaba por 1 a zero. Em Três Corações, o Atlético local venceu o Nacional de Ubera-

ba por 4 a zero. O Atlético é o único líder invicto e absoluto até agora e tem também maior número de gols feitos e menor de gols contra.

Um bom jogo e muitos gols: Botafogo 4 a 3



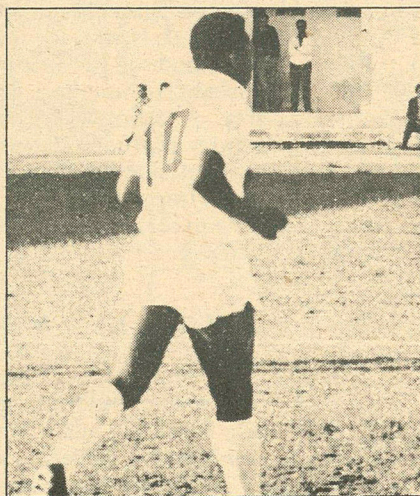
O que pode acontecer quando dois times jogam sem qualquer preocupação defensiva, quando os zagueiros falham a todo momento, um dos goleiros comete erros primários e os atacantes mostram grande disposição? O que ocorreu ontem no Maracanã: primeiro tempo, América 3 a 1. Final, Botafogo 4 a 3.

Justamente por isso a partida foi sensacional. Primeiro, com a atuação do América no início; depois, com a reação do Botafogo. Os dois times tiveram os mesmos erros, cada qual em um tempo, mas o que desequilibrou o jogo foi a bisonha atuação do goleiro Jorge. Ferreti fez os quatro gols do Botafogo, enquanto Sérgio Lima (dois)

e Antonio Carlos marcaram para o América.

Airton Vieira de Moraes foi um excelente árbitro e a renda somou Cr\$ 129.862,50 (16.004 pagantes). O lateral Cabrita, numa disputa de bola pelo alto com Fischer, aos 15 minutos do segundo tempo, saiu com suspeita de fratura no maxilar, levando 25 pontos, no vestiário.

Os dois times jogaram assim: Botafogo — Wendell, Valtencir, Scala, Osmar e Ademir; Nei e Marinho; Roberto Carlos, Ferreti, Fischer e Dirceu. América — Jorge, Cabrita, Alex, Mareco e Tereso, Djair e Tadeu; Flecha, Caio, Sérgio Lima e Antonio Carlos.



Pelé driblou, fez dois gols e o Santos ganhou fácil do Corinthians. Agora o time de Pelé está bem perto do título de campeão do turno.

Santos fez três (dois de Pelé) no Corinthians

Baldochi deu errado, a bola caiu nos pés de Pelé, no grande círculo. Pelé driblou o próprio Baldochi, passou pelo quarto-zagueiro Ademir, evitou Zé Maria com uma finta de corpo, tinha só o goleiro Ado, pela Frente. O goleiro defendeu no drible, a bola foi para o lado exato onde estava Pelé, perdendo o equilíbrio. Quase de costas para o gol chutou de pé esquerdo e ninguém conseguiu defender o terceiro gol do Santos. Pelé correu para o escanteio e ao esmurrar o ar acenou para 78.580 pessoas que o aplaudiam de pé.

Pelé também fez o primeiro gol, aos três minutos de partida, ao escorar centro de Edu. O Corinthians ficou com sete pontos perdidos, o Santos com a defesa

menos vazada e mais perto do título do primeiro turno que vai disputar com o Palmeiras, domingo, no Morumbi. O juiz foi Oscar Scolfaro, renda foi de Cr\$ 781.777,00, a maior do campeonato até o momento.

Os times jogaram assim: Corinthians — Ado, Zé Maria, Baldochi, Ademir da Guia e Miranda; Tião e Rivelino; Vaguiinho, Suingue, Mirandinha e Marco Antônio (Lance). O Santos com Cejas, Vicente, Marinho, Carlos Alberto e Turcão; Clodoaldo e Brecha; Jair da Costa (Alcindo), Euzébio, Pelé e Edu.

Pelo Campeonato Paulista, a Ponte Preta, de Campinas, venceu o Botafogo, de Ribeirão Preto, por 5 a 1, enquanto o São Bento, de Sorocaba, venceu a Ferroviária por um a zero.

GRANDE OPORTUNIDADE

Empresa em expansão e desejando ampliar os seus quadros, OFERECE: grande oportunidade àqueles que quiserem ganhar acima de Cr\$ 1.000,00 mensais;

EXIGE: boa aparência, facilidade de expressão, idoneidade moral, curso, secundário.

Interessados queiram se dirigir à Rua Felipe Schmidt no. 51 — Loja 1, Edifício Jacqueline, para entrevista, no dia 30 das 14 às 17 horas.

minister

- o sabor para quem sabe o que quer - apresenta:

POLTRONA 6

Hoje com mais um filme selecionado:

HOJE, ÀS 20,45 Hs.

CAMINHOS SEM VOLTA

COM

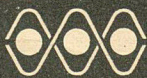
KIRK DOUGLAS

KATY JURADO

EM CORES



tv cultura
Canal 6
Florianópolis



LEIA O ESTADO

Paysandu foi melhor e ganhou do Hercílio Luz



O ataque do Paysandu andou bem em Tubarão. Nesse lance quase um gol. Mas Waldir conseguiu pegar.

Álvaro Prado resolveu fazer algumas modificações no time do Palmeiras para ver se conseguia seu primeiro resultado positivo no campeonato, e o Hercílio Luz entrou em campo disposto a isto. De início parecia que o time da casa venceria o jogo, pois logo de saída Reinoldo perdeu boa oportunidade de marcar, quando deu um chute forte de fora da área. Nauro defendeu bem.

Aos dez minutos Rainoldo outra vez quase marcou. Ele escorou de cabeça uma cruzada da esquerda, mas a bola, depois de passar por Nauro, foi encontrar defesa na perna de um zagueiro.

Até os 15 minutos do primeiro tempo, o Paysandu só fez um ataque perigoso, através de Walmor, que entrou pelo lado direito da área e chutou nas mãos do Waldir.

SEM CONSEGUIR solucionar seus defeitos no ataque e meio de campo, o Hercílio Luz voltou para o segundo tempo desordenado e procurando o gol

adversário sem uma esquematização definida.

O Paysandu sentiu a fragilidade do adversário e Kim, inteligentemente, mandou seu time para frente. O resultado veio logo aos 13 minutos de jogo, numa jogada de Walmor. Ele deu um toque no zagueiro Joel, ficou sozinho na frente de Waldir mas na hora de concluir chutou para fora, perdendo a primeira grande chance de gol.

O Hercílio Luz tinha perdido o domínio da partida, mas ainda assim conseguiu ir ao ataque, aos 31 minutos. Dilzo chutou de fora da área e acertou o travessão de Nauro.

O Paysandu já ganhava por um a zero, gol conseguido aos 14 minutos. Britinho chutou de fora da área, o goleiro Waldir saltou atrasado e a bola foi morrer no fundo das redes. Daí para diante o time de Brusque foi dono do jogo e o Hercílio não teve mais forças para reagir. A bola na trave foi um lance de exceção e aconteceu mais por um descuido da defesa do Paysandu.

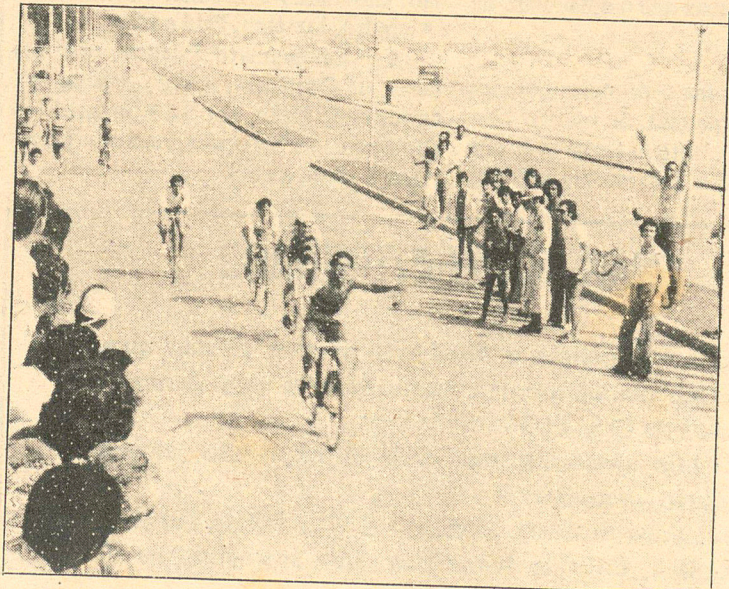
SELEÇÃO DA RODADA

Leme (Palmeiras); Souza (Avaí), Paulo Henrique (Avaí), Ladinho (América) e Orivaldo (Avaí); Lorisval (Próspera) e Garça (Próspera); Britinho (Paysandu), Marcos (América), Vado (Palmeiras) e João Carlos (Avaí), é a seleção da terceira rodada, escolhida pela equipe de esportes de O ESTADO. A próxima rodada vai começar amanhã, pois o jogo Hercílio Luz x Avaí marcado para Tubarão, foi antecipado. O Avaí quer jogar no próximo domingo contra a seleção Uruguiaia.

HERCÍLIO 0 X 1 PAYSANDU

O Hercílio Luz perdeu mais uma jogando com Waldir; Waldecir, Joel, Osvaldo e Dylnei; Edson e Linha; Rainoldo, Edésio (Dilzo), Márcio e Juarez. A vitória por um a zero, gol de Britinho aos 14 minutos do segundo tempo, foi de Nauro; Ademir, Flásio, Portela e Tenente; Jorge Luiz e Zé Carlos; Britinho, Kussi (Carlinhos), Walmor e Zélis. Gilberto Nahas apitou, auxiliado por Moacir de Oliveira e Carlos da Silva. Renda: Cr\$ 1.244,00.

Joinville ganha o certame estadual de ciclismo da Ilha



José Acácio comemorou a vitória antes de atingir a chegada.

Teve início ontem às 9 horas e 07 minutos, o Campeonato Catarinense de Ciclismo, nessa Capital. Com seu percurso pela Av. Rubens de Arruda Ramos, perfazendo um total de 80 km, a prova teve a duração de 2 horas e 18 minutos. Equipes de Gaspar, Joinville, Blumenau, Rio do Sul e Florianópolis, estiveram presentes. A classificação final foi a seguinte:

- Por equipes: 1. Joinville — 17 pontos (Equipe Tupy). 2. Blumenau — 14 pontos. 3. Florianópolis — 9 pontos.
- Individual: 1. José Acácio Carvalho (Joinville). 2. Milton Carlos Dellajustina (Florianópolis). 3. Artur Montana (Joinville).

		J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o.	Figueirense	3	2	1	0	5	1	6	2	4
	Avaí	3	2	1	0	5	1	3	1	2
	Próspera	3	2	1	0	5	1	6	1	5
2o.	Caxias	3	2	0	1	4	2	6	5	1
3o.	Internacional	3	1	1	1	3	3	5	4	1
	Paysandu	3	1	1	1	3	3	2	2	0
4o.	América	3	1	0	2	2	4	2	5	-3
	Juventus	3	0	2	1	2	4	1	3	-2
5o.	Palmeiras	3	0	1	2	1	5	0	3	-3
6o.	Hercílio Luz	3	0	0	3	0	6	0	5	-5

ARRECADAÇÕES

1o. — Avaí	Cr\$ 38.460,00
2o. — Juventus	Cr\$ 21.613,00
3o. — Figueirense	Cr\$ 20.500,00
4o. — Hercílio Luz	Cr\$ 10.454,00
5o. — Internacional	Cr\$ 9.500,00
6o. — Caxias	Cr\$ 9.443,00
7o. — Palmeiras	Cr\$ 9.115,00
8o. — Paysandu	Cr\$ 6.699,00
9o. — Próspera	Cr\$ 4.323,00
10o. — América	Cr\$ 3.722,00

Total da renda da 3a. Rodada 43.734,00.

Total arrecadado nas três rodadas Cr\$ 133.829,00.

PRÓXIMA RODADA

Em Tubarão: Hercílio Luz x Avaí (terça-feira)

Em Florianópolis: Figueirense x Próspera

Em Joinville: América x Palmeiras

Em Brusque: Paysandu x Caxias

Em Lages: Internacional x Juventus

ARTILHEIROS

1o. Caco (Fig.), Fontan (Caxias) e Zezé (Int.) com	3
2o. Chiquinho e Lúcio (Prósp.) e Marcos (Amér.) com	2
3o. Quincas e Almir (Fig.), Toninho, Celso e Cardosinho (Avaí), Carlinhos e Arnaldo (Prósp.), Martoni, Tonho e Edson (Cax.), Maneca e Tadeu (Int.), Jorge Luiz e Britinho (Pays.) e Liminha (Juv.) com	1

GOLEIROS

1o. Ubirajara (Avaí - 2 jogos), Alvin (Prós. - 2 jogos) e Nauro (Pays. - 1 jogo) com	0
2o. Rubens (Avaí - 1 jogo), Leme (Int. - 2 jogos), Danilo (Prós. - 1 jogo) e Geraldo (Am. - 1 jogo) com	1
3o. Da Costa (Fig. - 3 jogos), Valério (Pays. - 2 jogos), Tadeu (Herc. - 1 jogo) e Jorge (Palm. - 1 jogo) com	2
4o. Volnei (Juv. 3 jogos) e Valdir (Herc. - 2 jogos) com	3
5o. Luiz Fernando (Int. - 3 jogos) e Bosse (Am. - 2 jogos) com	4
6o. Eládio (Cax. - 3 jogos) com	5

ARTILHEIRO NEGATIVO:

Daúca, do Caxias, pró Figueirense.

PENALTIS

Apenas um, na 1a. rodada, convertido por Fontan, do Caxias, contra o Palmeiras.

EXPULSÕES

Martoni (Cax.) e Land (Fig.) 1 vez cada.

JUIZES

José Carlos Bezerra, Gilberto Nahas, Luiz Carlos Portela, Alvir Renzi e Roldão Borja, 3 vezes cada.

ATAQUES

1o.	Figueirense	6
	Caxias	6
	Próspera	6
2o.	Internacional	5
3o.	Avaí	3
4o.	América	2
	Paysandu	2
5o.	Juventus	1
6o.	Hercílio Luz	0
	Palmeiras	0

DEFESAS

1o.	Avaí	1
	Próspera	1
2o.	Figueirense	2
	Paysandu	2
3o.	Juventus	3
	Palmeiras	3
4o.	Internacional	4
5o.	América	5
	Caxias	5
	Hercílio Luz	5

Palmeiras [na retranca] foi a Criciúma e parou Próspera

Todo o esforço do Próspera para furar a retranca do Palmeiras morreu aos 35 minutos do segundo tempo, neste lance: o lateral Tenente, na tentativa desesperada de fazer o gol, avançou até quase a intermediária do Palmeiras, sentiu o espaço, correu mais um pouco e deu um chutão. Leme se esticou todo (a bola ia certinha no ângulo) e conseguiu defender.

Depois deste lance não adiantaria o Próspera fazer mais nada, pois o adversário, que entrara em campo com a intenção evidente de conseguir um empate, sairia de Criciúma levando um ponto positivo e o desejado zero a zero.

No fim do jogo nem mesmo o técnico do Palmeiras conseguiu esconder que seu time tinha ido a Criciúma jogar pelo empate: "saímos daqui com um resultado muito bom, principalmente porque jogamos contra um dos líderes do campeonato, em sua própria casa".

Talvez o resultado de ontem, tenha representado uma lição para o treinador Zezé, que durante a semana, passou muito tempo na capital e esqueceu um pouco o compromisso contra o Palmeiras.

Para o Palmeiras, que jogou fora de casa e desfalcado de Mazico e Rubinho, foi um excelente resultado. Já a torcida do Próspera saiu do estádio duplamente chateada: o time perdeu boa oportunidade de ficar sozinho na liderança do campeonato e na próxima rodada tem que sair de Criciúma, para jogar na capital, contra um outro líder, o Figueirense.

Diante disso, talvez Zezé seja obrigado a inverter a situação no próximo domingo, contra o Figueira: em vez de passar quase noventa minutos na área do adversário, tentando furar o bloqueio defensivo, terá que reforçar o seu esquema de defesa, para conseguir, no mínimo, o mesmo resultado obtido pelo Palmeiras no jogo de ontem.



Nelson foi um dos jogadores mais empregados durante o jogo. E conseguiu parar ataque do Próspera.



O Palmeiras foi poucas vezes na área adversária. Ficou todo atrás.

PRÓSPERA 0 x 0 PALMEIRAS

O Próspera de Alvim; Tenente, Roberto Silva, Valdemar e Deda; Lorival e Garça; Carlinhos, Lúcio, Arnaldo (Edson)

e Chiquinho, atacou muito mas não conseguiu fazer gol no Palmeiras de Leme; Coral, Nelson, Duia e Alvacir; Beto

Schirman e Vavá; Sérgio, Ismael, Vado e Beto Souza (Mazico). Roldão Borja esteve bem na arbitragem, auxiliado por Edson Vieira e Zilton Borges. Renda de Cr\$ 2.125,00.

Caxias ganhou bem do Inter, apesar da mancada de Rubens

Uma substituição feita pelo treinador do Caxias, no intervalo do jogo de ontem contra o Inter, quase acaba em desastre para o time da casa, que vencia tranquilamente por dois a zero.

Rubens Freitas tirou Carlos Alberto, para colocar Edson. Este passou a jogar como ponta de lança, enquanto Pedrinho caía para a ponta esquerda. O esquema tático do Caxias terminou aí.

Já aos 17 minutos do primeiro tempo, o Caxias largou na frente. Daúca cobrou uma falta pelo lado di-

reito e Fontan, sem ninguém a marcá-lo (defesa do Inter parou no lance), só teve o trabalho de cabecear para o fundo do gol.

O Internacional se perturbou e começou a facilitar as jogadas de ataque do adversário. Aos 29 minutos o segundo gol, feito por Fontan novamente. Zezé deu um passe apertado para Tadeu, pois o meio de campo do Inter estava pressionado na jogada por um adversário. Tentou atrasar para o goleiro mas tonho alcançou a bola, e deu de primeira para Fontan. Dois a zero Caxias.

CAXIAS 3 x 2 INTER

Eládio; Daúca, Pompeu, J. Alves e Chicão; Piava e Fontan; Oscar, Pedrinho, Tonho e Carlos Roberto (Edson), jogando pelo Caxias, fizeram 3 a 2 no Inter de Luiz Fernando; Pedro Ênio, Aureo, Mário José e Dimas; Tadeu, Celso e Miguel (Caçapava); Zezé, Ricardo e Maneca. José

Carlos Bezerra foi um bom juiz, auxiliado por Osmarino Nascimento e José Ferreira. 921 pagantes proporcionaram uma renda de Cr\$ 4.699,00 e assistiram Fontan (2) e Edson marcaram para o Caxias, e Zezé (2), para o Internacional.

BOBAGEM

Mas a mancada de Rubens Freitas, tirando Carlos Alberto para colocar Edson, quase transforma o resultado favorável em derrota.

O Inter tomou conta da partida e chegou ao empate, com dois gols de Zezé. Aos quatro minutos Ricardo cobrou escanteio pelo lado direito. A defesa do Caxias falhou (principalmente Eládio) e Zezé entrou livre para marcar. O gol de empate aconteceu aos seis minutos, numa jogada de Ricardo. Ele cruzou para a área, até onde estava Maneca. Zezé entrou na corrida, recebeu o passe e empatou.

Mas o Caxias ainda conseguiu reagir, apesar do recuo adversário. Aos 16 minutos Daúca desarmou Zezé no meio do campo, avançou um pouco e lançou Chicão. O lateral foi à linha de fundo e cruzou para Edson, que de cabeça fez três a dois para o Caxias.

O Inter ainda perdeu um gol aos 29 minutos, numa boa jogada de Maneca. Lançado por Felix, ele driblou Pompeu e J. Alves, mas na hora de concluir, sozinho na frente de Eládio, o lateral Chicão conseguiu desviar para fora.



A boa defesa do Caxias teve trabalho para segurar o ataque do Inter.

Avaí jogou melhor e fez um gol [ajudado pelo Geraldo]



Já que o ataque não conseguia nada, Vilela foi lá tentar seu gol, que saiu só aos 35 minutos

Se o América não tivesse Geraldo bem no gol, e um miolo de área com bons cabeceadores, como Ladinho e Nelinho, a história do jogo poderia ser outra. Mas também, se o Avaí não tivesse insistido tanto nas cruzadas por cima, nas jogadas de chuveirinho, teria conseguido uma vitória mais fácil. O número de escanteios no primeiro tempo confirmam: o Avaí teve nove a seu favor, contra apenas dois do América.

Foi um domínio completo, do primeiro ao último minuto de jogo, confirmado ao final, pelo próprio treinador do América, que reconheceu a superioridade do Avaí. "Nosso time tinha que recuar mesmo, para aguentar a pressão do adversário".

DIFÍCIL

Cocada distribuiu o América em campo com a visível intenção de jogar retrancado, pois colocou quatro no meio de campo e deixou na frente só Jairzinho e

Marcos, assim mesmo de vez em quando um dos dois andava lá atrás, para auxiliar a defesa.

O Avaí tinha Ademir bem solto pela direita, recebendo sempre o auxílio de Souza, mas repetindo o erro de Blumenau, embolando muito as jogadas por aquele setor, com as subidas do lateral.

Do outro lado João Carlos conseguia boas jogadas, pois atuou mais como ponteiro, embora não deixasse de lado o auxílio ao meio de campo. O problema maior estava no meio do ataque, com Lica e Celso. O primeiro muito preso no meio dos zagueiros e jogando de costas para o gol, enquanto Celso não recebia o troco do ponta de lança nas suas tentativas de tabeladas.

Rogério e Zenon cumpriram bem as funções determinadas por Walter Miraglia, até o momento em que foram substituídos. Um no intervalo, porque

Miraglia queria um jogador mais descansado no segundo tempo (Rogério afirmou após o jogo que teria condições de aguentar bem o segundo tempo) e o outro por lesão (câimbra na perna esquerda).

LANCES

O Avaí procurou muito cedo o gol de Geraldo. Logo aos 3 minutos Zenon, de sem pulo, de fora da área, chutou forte para boa defesa do goleiro.

O América respondeu aos 12, depois que Vilela fez falta em Jair, na frente da grande área. Ladinho cobrou forte e rasteiro, no canto direito de Ubirajara que defendeu bem. Aos 28 minutos o lance mais importante do primeiro tempo, favorecendo justamente o time que atacava menos. Aos 28 minutos, Marcos pegou um lançamento comprido de sua defesa, bateu Paulo Henrique e já dentro da área deu um drible curto em Vilela. Na conclusão do lance Ubirajara defendeu par-



Neste lance Geraldo não viu a bola. Mas Paulo Cesar salvou

cialmente e no rebote Marcos chutou para fora.

Mas o Avaí continuou dominando o jogo e só não conseguiu nada de positivo porque o ataque não tinha penetração. As jogadas saíram das pontas, de Ademir ou de João Carlos, mas sempre por cima, facilitando o trabalho da defesa adversária.

A VITÓRIA

Com Cardosinho descansado e o América mais encolhido, o Avaí pôde ir com mais força ao

ataque, embora continuasse insistindo nos cruzamentos pelo alto. Zenon perdeu boa chance aos oito e meio, Celso aos 12 e Lica aos 20. O gol acabou saindo aos 35,5, depois de uma boa defesa de Geraldo, mandando para

escanteio um chute forte de Celso. Lica cobrou e o goleiro deu azar, pois soqueou a bola prensado com a cabeça de Cardosinho. Um a zero e vitória do Avaí.

— AVAÍ 1 X 0 AMÉRICA —

Mais uma vitória sofrida do Avaí de Ubirajara; Souza, Paulo Henrique, Vilela e Orivaldo; Rogério (Cardosinho), Zenon e Celso; Ademir, Lica e João Carlos, desta vez sobre o América de Geraldo; Djalma, Ladinho, Nelinho e Bebeco; Paulo César, Veneza, Chico Samara e Lico; Jairzinho e Marcos. O gol foi de Cardosinho, aos 35,5 do segundo tempo, a arbitragem excelente de Alvir Renzi, auxiliado por Dalmo Souza — Antonio Domingues Corrêa e a renda chegou a Cr\$ 22.320,00.

Os elogios de Cocada ao adversário

Cocada estava muito tranquilo após a derrota para o Avaí. Ficou perto do vestiário do América, para abraçar seus jogadores, principalmente o goleiro Geraldo ("não foi nada não, vamos partir para outra"), que deu azar no lance do gol de Cardosinho.

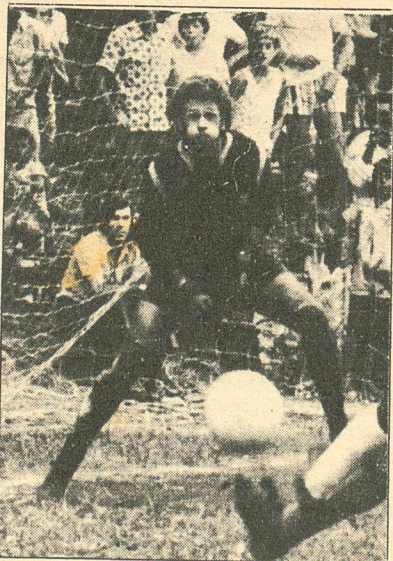
O técnico do América gostou muito da partida e do adversário:

— Foi um jogo bom, só acho que o empate ficaria melhor. Nosso goleiro deu muito azar naquele lance do gol. Mas o Avaí é um bom time, tem Ademir, que apesar de individualista é um excelente ponteiro, e o Zenon. Joga demais esse rapaz.

A retranca do América desde o primeiro tempo, aumentada no segundo, com o recuo de quase todo o time, tem esta explicação de Cocada:

— Isso é natural que aconteça quando a gente joga contra um time que está sempre em cima. Agora, no segundo tempo eu não mandei ninguém recuar daquele jeito. Aquilo aconteceu ao natural, por causa da pressão do Avaí.

Geraldo saiu desconsolado de campo: "dei muito azar"



O goleiro do América nem viu o gol.

Aos 35 minutos do segundo tempo, o goleiro fez uma defesa espetacular, desviando para escanteio um chute forte de Celso, da entrada da área. Na sequência, Lica cobrou o corner e Geraldo ajudou Cardosinho a fazer o gol do Avaí.

Foi um lance meio confuso e nem deu para o goleiro perceber direito o que tinha feito. Resolveu perguntar para Chico Samara, que sentado no fundo do campo, ao lado de sua goleira, assistia o resto do jogo (Chico tinha sido substituído por Badeco).

No fim da partida, a caminho do vestiário, foi cumprimentado por Ubirajara e pelo treinador Cocada. Aceitou as palavras de estímulo do técnico, baixou a cabeça e foi para o vestiário, resmungando a única coisa que podia dizer naquele momento:

— É, dei azar mesmo. Não sei como fui soquear a bola na nuca do Cardosinho.

Bastos "secou" muito e não viu o gol

Antes do jogo, Fernando Bastos já estava nervoso e preocupado. Seu estado emocional piorou com o desenvolvimento da partida, complicou no gol do Avaí e chegou ao máximo. No final, quando ficou grudado num radinho de pilha, "secando" o Figueirense que perdia de um a zero em Rio do Sul.

"Escuta aqui, afinal quem é que fez o gol do Avaí?", perguntava o presidente para os repórteres. Depois ele foi chamado nos vestiários do clube e, na volta, o Figueirense já tinha empatado.

Aí, resolveu esquecer a partida de Rio do Sul e falar da vitória do seu time:

— Foi brabo de novo, mas hoje o Avaí jogou muito melhor. Mas ainda não está bom não, precisamos melhorar ainda mais.

Rio do Sul assistiu briga, um péssimo juiz e, futebol

Violência, catimba, indisciplina e uma péssima arbitragem de Luiz Carlos Portela, estragaram o jogo de ontem à tarde no estádio João Alfredo Kriek, em Rio do Sul, quando Juventus e Figueirense empataram em um gol.

A partida, apesar de não apresentar nenhum índice técnico, foi muito movimentada, com os dois times querendo vencer de qualquer maneira. O Juventus, com a entrada de Liminha, ganhou vida nova e, aos 6 minutos, o Figueirense sentiu que em condições normais de jogo, a vitória seria muito difícil. Depois de boa tabela entre Liminha e Tadeu, este envolveu toda a defesa. E deu de presente para Toninho que chutou por cima do travessão, o Figueirense começou a jogar violento com o Juventus respondendo à altura, tudo isto com a devida autorização de Portela. Noroel em Duda, foi o primeiro lance violento, que caracterizou a atuação do juiz, pois o jogador do Figueirense nem foi advertido. Sentindo a falta de pulso, os diretores do Juventus pressionaram o árbitro que ameaçou suspender o jogo por falta de garantias. Isto aos 7 minutos. A partida foi muito corrida, com os dois times atacando e defendendo de qualquer jeito, pois tanto Juventus como Figueirense, queriam vencer a partida e, não estavam interessados em mostrar futebol para obtê-la. Aos 15, Quincas sem bola derrubou Toninho e daí em diante, sem que ninguém impedisse, começou o tumulto. Dois minutos depois, originou-se o primeiro sururu generalizado. Duda acerta Almir com um pontapé e Moacir aproveitando a oportunidade, passou a agredir o jogador do Juventus. Entraram reservas, diretores e policiais em campo e todo mundo passou a brigar. Da Cos-

ta deixou o gol e saiu correndo atrás de Toninho. O juiz não expulsou nem chamou a atenção de ninguém. Os cartões amarelos e vermelhos, não devem constar no material de Portela, único responsável por todos os incidentes de ontem. O preparador físico Iberê Rosa, juntamente com alguns diretores do Juventus, deixaram o gramado por determinação do juiz.

Neste sururu, o jogo (?) ficou paralisado nove minutos.

Depois de serenado os ânimos, o Juventus, aproveitando a velocidade de Duda na ponta direita, levou perigo a Da Costa, com Liminha e Tadeu plantados entre os zagueiros.

Nos contra-ataques, apesar de não terem jogado como Jorge Ferreira esperava, Tião Marino e Luiz Everton, tentavam o gol na base do entusiasmo, mas a defesa do Juventus, com o recuo de Miltinho, estava bem armada e não permitiu que o placar fosse alterado.

GOLS & BRIGAS

Na etapa complementar, o Figueirense começou melhor e durante os primeiros quinze minutos perdeu boa oportunidade de marcar por intermédio de Almir. Daí em diante, com Pinga não podendo mais fazer o papel de atacante, pois Toninho se plantou na frente, o jogo equilibrou. Para o Figueira ficar mais ofensivo, Jorge Ferreira colocou Carlos Roberto no lugar de Noroel, aos 16, para fazer papel de ponteiro, passando Luiz Everton para o meio.

Realmente o Figueira melhorou e aos 20, depois de boa triangulação entre Tião-Everton e Caco, quase sai o primeiro gol. Mas apesar do Figuei-

rense estar um pouco melhor, foi o Juventus que marcou aos 26 minutos. Antes na cobrança de uma falta na entrada da grande área o Juventus quase marca. Elton cobrou sobre cobertura, Quincas cortou de cabeça e a bola sobrou para Liminha que deu uma "bomba" para Da Costa defender. Três minutos depois saiu o gol.

Levando a melhor numa jogada de corpo sobre Jailson e Pinga pela ponta esquerda, Liminha entrou pela área desviou-se de Adailton e chutou cruzado no canto direito, sem chances a Da Costa.

Com a vantagem no marcador, o Juventus começou a acatimbar e, aos 35, Liminha simulou uma contusão e depois do "novo sururu" teve que sair de campo lesionado. O Figueira, que estava todo no ataque, não consentiu que Liminha esfriasse o time e quis retirá-lo de campo no colo, mas o massagista Imorival não permitiu e recebeu um "deixa" de Jailson, partindo em cima de Adailton aos pontapés. Novamente brigaram todos jogadores, a partida ficou paralisada mais sete minutos e, ninguém foi advertido. Quando ninguém mais acreditava no Figueira, surgiu o gol de empate aos 50. Depois de boa trama do ataque, Caco levou a melhor sobre Raulzinho, avançou sobre a área e chutou levemente sobre Volnei, com a bola chocando-se no travessão antes de entrar e Moacir conferindo de joelho.

Com este gol, a partida ficou paralisada por mais cinco minutos. O bandeirinha Antônio Rogério assinalou impedimento e a diretoria entrou em campo pedindo a anulação do gol. Os jogadores do Figueirense cercaram o árbitro, e que confirmou o gol e não quis ouvir o bandeirinha.



Caco levou a melhor sobre Raulzinho e de cobertura venceu o goleiro Volnei empatando a partida.

JUVENTUS 1 x 1 FIGUEIRENSE

O jogo tumultuado de Rio do Sul teve o Juventus com Volnei; Elton, Brito, Valdir e Raulzinho; Miltinho e Luiz Carlos; Duda, Tadeu, Liminha (Joãozinho) e Toninho, e o Figueirense de Da Costa; Pinga, Jailson, Adailton e Noroel (Carlos Roberto); Quincas, Almir e Moacir; Caco, Tião Marinho e Luiz Everton. Luiz Carlos Portela foi um péssimo juiz, auxiliado por Antônio Rogério Osório e Mário Schlegel. A renda alcançou Cr\$ 13.346,00. Liminha, aos 26m, fez o gol do Juventus. Caco empatou aos 50 minutos. A seleção da rodada, não terá nenhum jogador de Juventus e Figueirense, por motivos óbvios.

Delegada não gostou do juiz



Os jogadores com o consentimento do árbitro, preferiram apelar para a violência.

Para que a partida chegasse ao seu final, foi necessário a atuação da delegada regional Lúcia Perito, que deu garantias ao juiz Luiz Carlos Portela (ele ameaçou acabar o jogo aos 6 minutos). Ao tomar conhecimento, de que o árbitro, para justificar sua péssima atuação, culpou a falta de policiais em campo, a delegada foi aguardá-lo na porta do vestiário, para exigir-lhe explicações. Mas

depois de receber uma bronca violenta, Portela desmentiu e saiu do estádio numa guarnição da Rádio Patrulha com 11 policiais, para garantir-lhe a integridade física, já que grande número de torcedores queriam "parabenizá-lo" pela boa atuação.

DISPOSTA A TUDO Apesar do clima criado durante toda a semana em Rio do Sul, a torcida do Juventus se

portou com discrição e somente se fez presente na partida depois do gol do Juventus. Os torcedores do Figueira, que tomaram conta das gerais, com sua charranga, levaram o time para frente quando o resultado era desfavorável e, se o juiz não confirmasse o gol que o bandeirinha quis anular, os incidentes seriam bem maiores. Arrancando um dos arames das gerais, a torcida do Figueira aguardava a decisão de Portela para invadir o gramado e "bagunçar o coreto", mesmo cientes da atuação vigilante da delegada e dos 25 policiais espalhados pelo estádio.

RECLAMAÇÕES

Tanto João Lima, treinador do Juventus como Jorge Ferreira, do Figueirense coincidiram nas opiniões com referência a atuação do juiz, classificando-a como horrível e culpado de todo o "sururu" durante o jogo. João Lima, afirmou que durante seus 27 anos como profissional nunca viu coisa igual, tanta falta de pulso em um homem só: "Este juiz é péssimo e, não sou de reclamar, mas por causa dele perdemos o jogo, porque o resultado foi injusto". Sobre o Figueira comentou: "É uma equipe de regular para boa, mas fiquei surpreso

com tanta falta de disciplina. Catimbar é uma coisa, tumultuar é outra. Se eles estão pensando em Nacional, garanto que com esta "catimba" serão eliminados. Se eu fosse treinador deles, multava no mínimo uns 5 jogadores".

Para Jorge Ferreira, o juiz só agiu bem num momento da partida: "No lance que marcamos o nosso gol, ele teve hombridade em confirmá-lo. Mas é muito fraco, sem técnica e completamente sem pulso e, prejudicou o Figueirense no gol do Juventus, pois Liminha tinha feito falta de Jailson e ele com medo não marcou nada".

Mas, por outro lado, Jorge Ferreira ficou satisfeito em sair invicto de Rio do Sul pois, os cinco minutos que motivou seu atraso no campo (foi fazer promessa na igreja matriz) deu resultado.

No vestiário do Juventus, as velas acesas para o Padre Reus e uma cruz feita de fósforos num canto do banheiro com 4 velas, não renderam o esperado, mas o suficiente para que os jogadores refletissem sobre um quadro colocado por João Lima:

"Receba a vitória como prêmio aos seus esforços e a derrota como estímulo para melhorar".

Rio do Sul: houve até jogo



Com um gol marcado aos 50 minutos do 2o. tempo, o Figueirense conseguiu o empate. Os jogadores do Juventus não se conformaram e queriam a anulação. Gol válido. A delegada entrou em campo e o juiz saiu escoltado. É melhor não voltar.



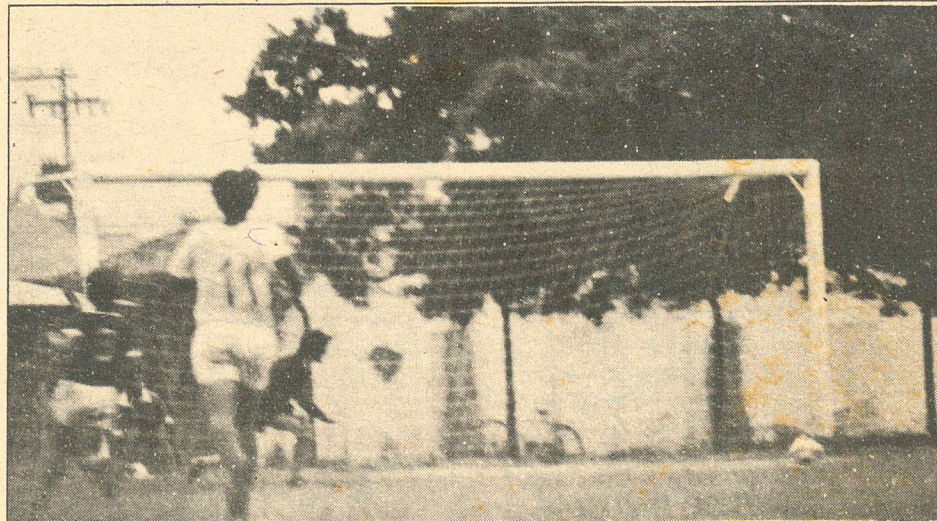
Florianópolis: o Avaí foi muitas vezes lá. Mas o América se fechou.



Criciúma: confusão na área do Palmeiras. Próspera pressionou.



Joinville: Luiz Fernando pegou algumas, mas deixou passar três.



Tubarão: o Paysandu levou perigo à defesa do Hercílio Luz.